

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.717.615
Preferenciais	0
Total	15.717.615
Em Tesouraria	
Ordinárias	23.090
Preferenciais	0
Total	23.090

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2016	Ordinária		0,13000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	90.463.193	94.722.744
1.01	Ativo Circulante	11.907.972	14.044.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.347.261	1.944.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.097.383	2.597.469
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.097.383	2.597.469
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.097.383	2.597.469
1.01.03	Contas a Receber	2.208.895	3.583.444
1.01.03.01	Clientes	818.592	1.015.649
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.390.303	2.567.795
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.390.303	2.567.795
1.01.04	Estoques	2.122.616	1.987.853
1.01.04.01	Produtos acabados	576.149	530.529
1.01.04.02	Produtos em elaboração	98.932	117.284
1.01.04.03	Matérias primas	1.242.353	1.090.445
1.01.04.04	Materiais de produção	636	943
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	237.973	283.425
1.01.04.06	Provisão para perdas	-33.427	-34.773
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.431.181	2.645.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.431.181	2.645.342
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.003.054	2.216.898
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	428.127	428.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	492.412	551.996
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	492.412	551.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.208.224	733.749
1.01.08.03	Outros	1.208.224	733.749
1.01.08.03.03	Outros Ativos	215.595	232.872
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	992.629	500.877
1.02	Ativo Não Circulante	78.555.221	80.678.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.001.246	3.764.517
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	94.207	89.163
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	94.207	89.163
1.02.01.03	Contas a Receber	62.929	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.929	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.865.451	1.602.220
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.865.451	1.602.220
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.978.659	2.073.134
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	553.437	553.437
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	245.290	274.847
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	553.193	591.811
1.02.01.09.06	Superávit de ativos - Instituto AmBev	8.637	8.637
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	277.653	294.002
1.02.01.09.08	Outros	340.449	350.400
1.02.02	Investimentos	63.893.539	66.073.444
1.02.02.01	Participações Societárias	63.893.539	66.073.444
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	63.893.539	66.073.444
1.02.03	Imobilizado	9.784.932	9.911.024

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.142.988	9.203.932
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	641.944	707.092
1.02.04	Intangível	875.504	929.034
1.02.04.01	Intangíveis	875.504	929.034
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	593.646	647.176
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	90.463.193	94.722.744
2.01	Passivo Circulante	15.392.495	18.115.714
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	214.456	341.614
2.01.01.01	Obrigações Sociais	137.681	219.316
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.775	122.298
2.01.02	Fornecedores	4.111.155	5.124.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.716.409	4.665.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	394.746	458.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.105.491	1.907.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	349.554	859.136
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.403	22.674
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	322.151	836.462
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	751.213	1.042.905
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	751.213	1.042.905
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.724	5.895
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4.724	5.895
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	874.022	982.083
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	874.022	982.083
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	503.172	566.508
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	370.850	415.575
2.01.05	Outras Obrigações	9.005.392	9.677.697
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.947.582	4.142.687
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.947.582	4.142.687
2.01.05.02	Outros	5.057.810	5.535.010
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	316.363	300.902
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	24.551	18.149
2.01.05.02.07	Opção de Venda de Participação em Controlada	4.197.578	4.643.857
2.01.05.02.10	Outros Passivos	519.318	572.102
2.01.06	Provisões	81.979	81.979
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.979	81.979
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	36.610	36.573
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.671	28.065
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.131	8.924
2.01.06.01.05	Provisões Outras	8.567	8.417
2.02	Passivo Não Circulante	27.992.836	28.275.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	624.265	734.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	524.915	635.679
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	510.545	608.501
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.370	27.178
2.02.01.02	Debêntures	99.350	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	27.121.602	27.291.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.079.389	25.269.004
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	25.079.389	25.269.004
2.02.02.02	Outros	2.042.213	2.022.574
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	244.668	248.647
2.02.02.02.04	Fornecedores	242.821	111.734

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	550.827	720.697
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	5.318	5.217
2.02.02.02.08	Opção de Venda de Participação em Controlada	976.445	914.726
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	13.615	13.171
2.02.02.02.10	Outros Passivos	8.519	8.382
2.02.04	Provisões	246.969	249.024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	246.969	249.024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	110.291	111.096
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86.373	85.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.495	27.108
2.02.04.01.05	Provisões Outros	25.810	25.567
2.03	Patrimônio Líquido	47.077.862	48.331.883
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.419.078	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-437.842	-617.407
2.03.02.07	Pagamentos Baseados em Ações	956.030	1.013.250
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-462.819	-386.101
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.766.865	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-73.884.373	-71.857.031
2.03.06.01	Reserva de Conversão	2.100.129	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	283.264	932.109
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.130.926	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.246.679	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação na Variação de Capital	2.116.657	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.017.272	5.941.120
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.700.463	-2.700.858
3.03	Resultado Bruto	2.316.809	3.240.262
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	148.198	272.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-982.596	-948.033
3.04.01.01	Despesas logísticas	-389.759	-404.653
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-592.837	-543.380
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263.873	-301.614
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	412.382	451.480
3.04.04.01	Recorrentes	412.382	451.480
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.935	-9.994
3.04.05.01	Recorrentes	-32.086	-8.405
3.04.05.02	Não Recorrentes	-3.849	-1.589
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.018.220	1.080.310
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.465.007	3.512.411
3.06	Resultado Financeiro	-40.620	-541.504
3.06.01	Receitas Financeiras	770.304	1.264.366
3.06.02	Despesas Financeiras	-810.924	-1.805.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.424.387	2.970.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	342.478	-160.244
3.08.01	Corrente	-5.789	-6.675
3.08.02	Diferido	348.267	-153.569
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.766.865	2.810.663
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.766.865	2.810.663
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	0,18000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17000	0,18000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.766.865	2.810.663
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.020.434	2.213.940
4.02.01	Ganhos (perdas na Conversão de Operações no Exterior	-1.372.162	1.831.532
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	573	667
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-373.930	514.714
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-274.915	-132.973
4.03	Resultado Abrangente do Período	746.431	5.024.603

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.135.871	3.837.108
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.021.121	2.913.161
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.766.865	2.810.663
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	473.533	395.101
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	5.852	16.555
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	73.288	29.610
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	40.620	541.504
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	-6	3.648
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	21.780	34.445
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	-342.478	160.244
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-1.018.220	-1.080.310
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-113	1.701
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.156.992	923.947
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	1.472.302	1.102.664
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-124.758	-105.659
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-2.624.734	36.021
6.01.02.04	Juros Pagos	-238.830	-121.770
6.01.02.05	Juros Recebidos	73.596	399.907
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	572.578	53.041
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-3.287.146	-440.257
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	126.989	-2.281.765
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	4.403	-687
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-335.415	-337.960
6.02.04	Aquisição de Outros Investimentos	0	-100.000
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	458.001	-2.001.585
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	0	76
6.02.10	Proventos na Venda de Partic. de Investimento para Controlada	0	158.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.710.742	-4.194.027
6.03.01	Aumento de Capital	0	6.943
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	464	-50.267
6.03.06	Proventos de Empréstimos	1.763.238	9.828.625
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-191.074	-8.063.170
6.03.08	Caixa Líquida de custos financeiros, exceto juros	2.177.285	-989.308
6.03.10	Dividendos pagos	-2.039.171	-4.926.850
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-299.471	1.226.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-597.611	-1.412.091
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.944.872	2.543.654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.347.261	1.131.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	45.627	-2.039.171	0	-6.908	-2.000.452
5.04.08	Juros sobre o Capital Próprio Provisionados à Distribuir	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	102.847	0	0	0	102.847
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	-57.220	0	0	0	-57.220
5.04.11	Ganhos /(perdas) de Participação	0	0	0	0	-6.908	-6.908
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.766.865	-2.020.434	746.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.766.865	0	2.766.865
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.020.434	-2.020.434
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.372.162	-1.372.162
5.05.02.06	Ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	573	573
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-648.845	-648.845
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.419.078	6.162.152	2.766.865	-73.884.373	47.077.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-37.146	-1.979.854	-942.966	0	-2.928.175
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-942.966	0	-2.922.820
5.04.08	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-60.355	0	0	0	-60.355
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	45.894	0	0	0	45.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.810.663	2.213.940	5.024.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.810.663	0	2.810.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.213.940	2.213.940
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.831.532	1.831.532
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	667	667
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	381.741	381.741
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.986.123	2.904.091	1.867.697	-73.054.029	44.318.022

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	9.211.528	10.134.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.978.663	9.964.212
7.01.02	Outras Receitas	237.595	181.631
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.730	-11.191
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.856.989	-3.898.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.066.257	-3.132.826
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-779.277	-756.745
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.455	-8.914
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.354.539	6.236.167
7.04	Retenções	-462.076	-386.180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-462.076	-386.180
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.892.463	5.849.987
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.797.247	2.350.534
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.018.220	1.080.310
7.06.02	Receitas Financeiras	770.304	1.264.366
7.06.03	Outros	8.723	5.858
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.689.710	8.200.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.689.710	8.200.521
7.08.01	Pessoal	322.631	396.275
7.08.01.01	Remuneração Direta	212.150	291.470
7.08.01.02	Benefícios	38.664	38.939
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.023	14.718
7.08.01.04	Outros	54.794	51.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.793.199	3.177.692
7.08.02.01	Federais	755.746	1.126.470
7.08.02.02	Estaduais	2.033.826	2.047.824
7.08.02.03	Municipais	3.627	3.398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	807.015	1.815.891
7.08.03.01	Juros	798.216	1.804.887
7.08.03.02	Aluguéis	8.799	11.004
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.766.865	2.810.663
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	942.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.766.865	1.867.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	80.248.015	90.176.234
1.01	Ativo Circulante	19.074.487	28.314.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.007.322	13.620.161
1.01.02	Aplicações Financeiras	209.067	215.106
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	209.067	215.106
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	209.067	215.106
1.01.03	Contas a Receber	3.146.114	4.165.670
1.01.03.01	Clientes	3.058.122	4.081.046
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.992	84.624
1.01.04	Estoques	4.896.059	4.338.172
1.01.04.01	Produto Acabado	1.874.617	1.572.536
1.01.04.02	Produto em Elaboração	327.175	304.726
1.01.04.03	Matérias Primas	2.171.150	1.857.351
1.01.04.04	Materiais de Produção	52.309	50.542
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	586.320	659.792
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-115.512	-106.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.179.339	3.194.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.179.339	3.194.972
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	2.337.662	2.398.655
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	841.677	796.317
1.01.07	Despesas Antecipadas	748.560	1.017.140
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	748.560	1.017.140
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	888.026	1.763.268
1.01.08.03	Outros	888.026	1.763.268
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	372.398	1.512.381
1.01.08.03.02	Juros a Receber	67.129	67.636
1.01.08.03.03	Outros ativos	448.499	183.251
1.02	Ativo Não Circulante	61.173.528	61.861.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.010.440	5.961.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	74.399	118.628
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	74.399	118.628
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.059.473	2.749.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.059.473	2.749.852
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	96.887	119.159
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas de marketing	96.887	119.159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.779.681	2.973.830
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	581.971	620.204
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	556.498	557.377
1.02.01.09.05	Demais impostos a recuperar	306.165	335.376
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	18.020	8.637
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.798	51.376
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	975.693	1.076.585
1.02.01.09.10	Outros	327.536	324.275
1.02.02	Investimentos	384.943	714.925
1.02.02.01	Participações Societárias	384.943	714.925
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	384.943	714.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	18.693.417	19.140.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.027.603	16.988.268
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	24.704	19.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.641.110	2.132.647
1.02.04	Intangível	36.084.728	36.045.264
1.02.04.01	Intangíveis	5.061.496	5.092.198
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	5.061.496	5.092.198
1.02.04.02	Goodwill	31.023.232	30.953.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	80.248.015	90.176.234
2.01	Passivo Circulante	21.904.014	30.141.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	662.798	915.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	365.533	497.150
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	297.265	418.392
2.01.02	Fornecedores	9.152.026	11.109.093
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.211.907	7.752.054
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.940.119	3.357.039
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.862.961	4.342.096
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.550.333	2.246.633
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.016.853	1.245.298
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	525.259	852.610
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	8.221	148.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.229.410	1.674.520
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83.218	420.943
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.666.384	1.282.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.666.384	1.282.573
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	525.632	593.951
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.140.752	688.622
2.01.05	Outras Obrigações	7.438.442	12.369.460
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	712.539	724.596
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	712.539	724.596
2.01.05.02	Outros	6.725.903	11.644.864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	578.951	598.573
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	723.604	4.673.010
2.01.05.02.05	Conta Garantida	0	2.539
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	4.202.578	4.964.725
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	53.055	61.138
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.167.715	1.344.879
2.01.06	Provisões	121.403	123.149
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112.812	114.116
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	39.990	39.990
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.783	40.892
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.283	5.327
2.01.06.01.05	Provisões Outras	26.756	27.907
2.01.06.02	Outras Provisões	8.591	9.033
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	8.591	9.033
2.02	Passivo Não Circulante	9.323.895	9.700.688
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.293.456	2.316.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.194.106	2.218.037
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.379.769	1.461.832
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	814.337	756.205
2.02.01.02	Debêntures	99.350	98.866
2.02.02	Outras Obrigações	4.144.575	4.410.726
2.02.02.02	Outros	4.144.575	4.410.726
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	2.151.533	2.221.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.04	Fornecedores	239.130	110.042
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	582.234	752.159
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	8.221	8.063
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	13.615	13.171
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.665	145.119
2.02.02.02.09	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.119.858	1.001.261
2.02.02.02.10	Outros Passivos	8.319	9.250
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	149.735
2.02.03	Tributos Diferidos	2.461.468	2.473.535
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.461.468	2.473.535
2.02.04	Provisões	424.396	499.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	423.442	498.518
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	120.145	182.471
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	140.158	138.869
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.143	26.203
2.02.04.01.05	Provisões Outros	119.996	150.975
2.02.04.02	Outras Provisões	954	1.006
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	954	1.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.020.106	50.333.633
2.03.01	Capital Social Realizado	57.614.140	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.419.078	54.373.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-437.842	-617.407
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	956.030	1.013.250
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-462.819	-386.101
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	6.162.152	8.201.323
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.141.424	2.141.424
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	4.016.272	4.016.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.039.171
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.766.865	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-73.884.373	-71.857.031
2.03.06.01	Reservas de conversão	2.100.129	3.472.291
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	283.264	932.109
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.130.926	-1.131.499
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.246.679	-2.246.679
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.116.657	2.123.565
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.162.909	-75.162.909
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.942.244	2.001.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.565.098	10.768.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.960.316	-3.613.808
3.03	Resultado Bruto	7.604.782	7.154.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.203.101	-2.758.963
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.063.008	-2.698.833
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.515.131	-1.390.243
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.547.877	-1.308.590
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-533.638	-521.515
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	488.332	508.894
3.04.04.01	Recorrentes	488.332	508.894
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.236	-49.918
3.04.05.01	Recorrentes	-95.997	-42.123
3.04.05.02	Não Recorrentes	-6.239	-7.795
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.449	2.409
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.401.681	4.396.022
3.06	Resultado Financeiro	-1.171.305	-481.695
3.06.01	Receitas Financeiras	322.152	290.250
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.493.457	-771.945
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.230.376	3.914.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-336.383	-951.484
3.08.01	Corrente	-638.854	-923.455
3.08.02	Diferido	302.471	-28.029
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.893.993	2.962.843
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.893.993	2.962.843
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.766.865	2.810.663
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	127.128	152.180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	0,18000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17000	0,18000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.893.993	2.962.843
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.214.755	2.499.164
4.02.01	Ganhos (perdas na Conversão de Operações no Exterior	-1.567.022	2.116.690
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	573	847
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-373.391	514.600
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-274.915	-132.973
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	679.238	5.462.007
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	746.431	5.024.603
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-67.193	437.404

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.214.818	3.232.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.943.565	5.078.352
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.893.993	2.962.843
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	863.835	671.525
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	24.184	56.240
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	90.841	48.001
6.01.01.05	Financeiras, Líquidas	1.171.305	481.695
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	-2.914	12.490
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	37.958	45.894
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	336.383	951.484
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-7.449	-2.409
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-464.571	-149.411
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.158.383	-1.846.158
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	1.021.555	174.220
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-683.542	-744.872
6.01.02.03	Aumento (Redução) no Contas a Pagar e Demais Contas a Pagar	-3.023.380	-688.588
6.01.02.04	Juros Pagos	-145.775	-364.466
6.01.02.05	Juros Recebidos	44.649	643.304
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	19.824	3.000
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-4.391.714	-868.756
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.364.785	-1.203.708
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	15.579	6.723
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-707.284	-719.457
6.02.04	Aquisição de Outros Investimentos	0	-100.000
6.02.05	Aquisições de Subsidiárias, Líquido Caixa Adquirido	-1.695.128	-48.086
6.02.08	Aplicação Financeira e Proventos Líquidos de Títulos de Dívida	21.961	-342.929
6.02.09	Aquisição de Outros Ativos	87	41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.697.169	-5.819.645
6.03.01	Aumento de Capital	0	6.943
6.03.04	Recuperação de Ações	464	-50.267
6.03.06	Proventos de Empréstimos	773.116	3.879.190
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-227.522	-4.843.081
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-1.142.771	149.912
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-807	-530
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.099.649	-4.961.812
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-333.528	947.911
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.610.300	-2.843.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.617.622	9.622.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.007.322	6.779.730

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.373.451	8.201.323	0	-71.857.031	48.331.883	2.001.750	50.333.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	45.627	-2.039.171	0	-6.908	-2.000.452	7.687	-1.992.765
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-47.455	-47.455
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.039.171	0	0	-2.039.171	0	-2.039.171
5.04.08	Compra de Ações e Resultados de Ações em Tesouraria	0	102.847	0	0	0	102.847	0	102.847
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	-57.220	0	0	0	-57.220	0	-57.220
5.04.10	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-6.908	-6.908	55.142	48.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.766.865	-2.020.434	746.431	-67.193	679.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.766.865	0	2.766.865	127.128	2.893.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.020.434	-2.020.434	-194.321	-2.214.755
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.372.162	-1.372.162	-194.860	-1.567.022
5.05.02.06	Ganhos/ (perdas) atuariais	0	0	0	0	573	573	0	573
5.05.02.07	Hedges de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-648.845	-648.845	539	-648.306
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.419.078	6.162.152	2.766.865	-73.884.373	47.077.862	1.942.244	49.020.106

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.582.349	55.023.269	4.883.945	0	-75.267.969	42.221.594	1.423.075	43.644.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.791	-37.146	-1.979.854	-942.966	0	-2.928.175	-66.117	-2.994.292
5.04.01	Aumentos de Capital	31.791	-22.685	0	0	0	9.106	0	9.106
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-66.117	-66.117
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.979.854	-942.966	0	-2.922.820	0	-2.922.820
5.04.08	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-60.355	0	0	0	-60.355	0	-60.355
5.04.09	Pagamento Baseado em Ações	0	45.894	0	0	0	45.894	0	45.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.810.663	2.213.940	5.024.603	437.404	5.462.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.810.663	0	2.810.663	152.180	2.962.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.213.940	2.213.940	285.224	2.499.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.831.532	1.831.532	285.158	2.116.690
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	667	667	180	847
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	381.741	381.741	-114	381.627
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.986.123	2.904.091	1.867.697	-73.054.029	44.318.022	1.794.362	46.112.384

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	18.107.890	16.505.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.805.724	16.319.068
7.01.02	Outras Receitas	323.563	225.099
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.397	-38.555
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.421.392	-5.876.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.542.935	-4.050.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.842.253	-1.804.458
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-36.204	-21.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.686.498	10.629.182
7.04	Retenções	-827.670	-649.585
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-827.670	-649.585
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.858.828	9.979.597
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	224.779	242.056
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.449	2.409
7.06.02	Receitas Financeiras	322.152	290.250
7.06.03	Outros	-104.822	-50.603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.083.607	10.221.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.083.607	10.221.653
7.08.01	Pessoal	1.007.303	1.008.315
7.08.01.01	Remuneração Direta	836.756	848.139
7.08.01.02	Benefícios	66.440	64.786
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.133	21.504
7.08.01.04	Outros	78.974	73.886
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.677.247	5.436.929
7.08.02.01	Federais	2.366.972	2.479.999
7.08.02.02	Estaduais	3.306.245	2.950.928
7.08.02.03	Municipais	4.030	6.002
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.505.061	813.566
7.08.03.01	Juros	1.450.109	764.115
7.08.03.02	Aluguéis	54.952	49.451
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.893.996	2.962.843
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	942.966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.766.865	1.867.697
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	127.131	152.180



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 **EM IFRS**

São Paulo, 4 de maio de 2016 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de março de 2016 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida cresceu 2,6% no trimestre, uma vez que o sólido crescimento em CAC (+19,4%), LAS (+15,1%) e Canadá (+2,3%) foi parcialmente compensado por uma queda no Brasil (-4,0%), devido a um fraco começo de ano, como antecipado. Nossos volumes consolidados caíram 7,7%, enquanto a receita líquida por hectolitro (ROL/hl) cresceu sólidos 11,1%. No Brasil, além de um cenário macroeconômico já desafiador, nossos volumes foram fortemente impactados por uma difícil base de comparação com Carnaval mais cedo e aumentos de preço para mitigar impostos. A receita líquida por hectolitro (ROL/hl) registrou crescimento de 4,9%, impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita, parcialmente compensado pelo maior peso de garrafas de vidro retornáveis em nosso *mix* de embalagens. Em CAC, o volume cresceu dois dígitos (+10,4%) com um sólido desempenho de ROL/hl (+8,1%). Em LAS, enquanto os volumes caíram 10,4% devido, principalmente, à saída de Peru Refrigerante no 3T15 e ao fraco ambiente na Argentina no trimestre, a receita líquida por hectolitro (ROL/hl) cresceu sólidos 28,6%, refletindo a alta inflação na região. No Canadá, o volume de cerveja aumentou por mais um trimestre, enquanto também nos beneficiamos de nossas recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e de *near beer*, impulsionando um aumento do volume reportado de 5,8% (orgânico +0,9%) com um sólido crescimento orgânico da ROL/hl de 1,3%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 2,9% enquanto, em uma base por hectolitro, o crescimento foi de 11,5% impulsionado, principalmente, por (i) pressões inflacionárias na LAS e no Brasil, e (ii) desvalorização do câmbio, parcialmente compensados pelo benefício de economia em suprimentos, por um maior peso de garrafas de vidro retornáveis em nosso *mix* de embalagens no Brasil e por *hedges* de moeda.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 3,9%, com ganhos com eficiência em *working money* e economias de custos em *non working money*, principalmente no Brasil, impulsionando (i) crescimento abaixo da inflação em despesas com vendas e marketing e despesas de distribuição e (ii) queda de despesas administrativas.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 5.264 milhões (+1,1%) no 1T16, com uma compressão da margem bruta e da margem EBITDA de 10 pontos-base e 70 pontos-base, respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 2.900 milhões (-2,4%), com (i) maiores despesas financeiras impulsionadas, principalmente, por um maior custo de carregamento de nossos *hedges*, por uma maior despesa sem efeito caixa referente ao nosso investimento na República Dominicana e por perdas sem efeito caixa na conversão de contas a pagar em moeda estrangeira entre empresas do grupo, parcialmente compensadas por (ii) uma menor alíquota efetiva de impostos impulsionada, principalmente, por um maior benefício com juros sobre capital próprio e uma base de comparação mais fácil em outros ajustes tributáveis devido a uma despesa extraordinária reportada no 1T15. O lucro por ação (LPA) ajustado foi de R\$ 0,18 no 1T16.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 2,3 bilhões, enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 707 milhões.

Pay-out e disciplina financeira: No 1T16, retornamos aos nossos acionistas cerca de R\$ 2,1 bilhões em juros sobre o capital próprio. Em 31 de março de 2016, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 2.256,5 milhões.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2015 (1T15). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões			% %	
	1T15	1T16	Reportado	Orgânico
Total volumes	43.181,0	39.957,3	-7,5%	-7,7%
Receita líquida	10.768,8	11.565,1	7,4%	2,6%
Lucro bruto	7.155,0	7.604,8	6,3%	2,4%
Margem bruta	66,4%	65,8%	-60 bps	-10 bps
EBITDA ajustado	5.072,9	5.264,3	3,8%	1,1%
Margem EBITDA ajustado	47,1%	45,5%	-160 bps	-70 bps
Lucro líquido ajustado	2.970,6	2.900,2	-2,4%	
LPA ajustado	0,18	0,18	-1,8%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Tivemos um fraco início de ano (receita líquida +2,6%, EBITDA +1,1%), com sólidos resultados em CAC, LAS e Canadá sendo compensados por um desempenho negativo no Brasil.

No país, o primeiro trimestre apresentou alguns *headwinds* temporários uma vez que enfrentamos uma difícil base de comparação em função do Carnaval mais cedo e aumentos de preço para mitigar impostos, o que também levou a uma perda esperada na participação de mercado no período. Como consequência, vimos uma queda de receita líquida e EBITDA no Brasil de 4,0% e 5,5%, respectivamente.

Nunca ficamos satisfeitos com resultados como esse, mesmo em um único trimestre. Dito isso, já havíamos antecipado um início de ano duro e aproveitamos este cenário adverso para acelerar iniciativas de receita e gestão de custos que, embora ainda não tenham sido capazes de compensar a fraqueza do primeiro trimestre, irão desempenhar um papel fundamental em nossa *performance* de EBITDA daqui para frente.

Estamos dando particular ênfase à nossa estratégia de embalagens econômicas, com as garrafas de vidro retornáveis ganhando peso de maneira significativa em nosso portfólio pela primeira vez em muitos anos. Mas não somente isso. Quando analisamos a evolução de todas as nossas cinco plataformas comerciais no 1T16, nos sentimos confiantes em relação às nossas estratégias para entregar em 2016, ao mesmo tempo em que construímos o caminho para nosso crescimento no longo prazo:

- **Elevar o core**

Gerando crescimento superior de maneira sustentável.

- A tendência positiva de preferência por nossas marcas vista no trimestre, significativamente acima de nossa participação de mercado, demonstra o potencial completo do nosso portfólio e nos permite planejar de forma estruturada a fim de atingir este potencial de maneira rentável e sustentável através dos ciclos.

- **Acelerar o premium**

Impulsionando mix positivo de preço através de melhor execução e expansão de portfólio.

- Vivenciamos outro trimestre de crescimento de dois dígitos de todo nosso portfólio *premium*, liderado por um forte desempenho de nossas marcas internacionais, principalmente Budweiser, a líder do segmento.

- **Near Beer**

Foco em oportunidades de volume além das ocasiões tradicionais de cerveja.

- Apoiado pelo lançamento da Skol Beats Spirit, a família Beats (Senses + Spirit) mais do que dobrou de volume em relação ao mesmo período do ano anterior. Brahma 0,0% continua a liderar o segmento cervejas sem álcool no Brasil, aumentando o volume em dois dígitos no trimestre.

- **Em casa**

Melhorando a experiência do comprador e impulsionando acessibilidade através dos retornáveis.

- Nosso volume de garrafas de vidro retornáveis continuou a crescer mais do que 100% em supermercados, impulsionando acessibilidade aos consumidores quando eles mais precisam, de maneira rentável. Conectado a isso, temos acelerado nossos programas de mercado no *off trade*, em lojas de pequeno e grande porte, melhorando o sortimento e apresentação de nossos

produtos, e implementando modelos de relacionamento com os clientes e de descontos inteligentes.

- **Fora de casa**

Elevando a experiência fora de casa e construindo marcas.

- Similar à execução de Carnaval e de eventos de esporte e música, temos nos estruturado para expandir nossa ativação em momentos cruciais de venda, unindo as pessoas e elevando experiências como Festas de São João, festas regionais e os Jogos Olímpicos. Estas são as principais oportunidades para ativar demanda e construir marcas.
- Acessibilidade também desempenha um importante papel na ocasião de consumo fora de casa, com crescimento de volume e *mix* da garrafa de vidro retornável de 1 litro em relação ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto nossas plataformas de receita no Brasil visam não só oportunidades no curto, mas também no longo prazo, a gestão de custos é parte de nossa cultura diária e estas iniciativas já geram resultados a partir do início de sua implementação. Nesse contexto, relevantes economias em suprimentos e ganhos com eficiência já foram alcançados durante o 1T16, estabelecendo uma base eficiente e um forte começo para nossos objetivos de 2016.

Em nossas operações internacionais, na América Central e Caribe (CAC) tivemos outro trimestre de crescimento do volume de dois dígitos e uma significativa expansão de margem EBITDA, o que levou a uma forte *performance* de EBITDA (+28,1%), impulsionada principalmente pela República Dominicana. Na América Latina Sul (LAS), nossa estratégia de gestão da receita, junto a uma rigorosa gestão de custos, nos permitiu entregar crescimento de EBITDA (+15,4%) e expansão da margem EBITDA na região (+10 pontos-base), apesar do cenário adverso na Argentina no trimestre. E no Canadá, continuamos a crescer nossa receita líquida com ótimo equilíbrio entre volume e preço, através de crescimento do *mainstream* e expansão de nosso portfólio de *premium*, cervejas artesanais e *near beer*.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil caiu 4,0% no 1T16 enquanto o EBITDA diminuiu 5,5%, chegando a R\$ 3.221 milhões, com uma compressão da margem de 80 pontos-base.
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida reduziu 4,6% no trimestre.
 - Nossos volumes caíram 10,0% no 1T16, impactados, principalmente, pelo ambiente macroeconômico adverso e uma difícil base de comparação devido ao Carnaval antecipado e a aumentos de preço para mitigar impostos. Apesar da tendência positiva de preferência por nossas marcas, os aumentos de preço devido a inflação e aumentos de impostos levaram a uma dinâmica de *market share* desafiadora que acreditamos ser temporária.
 - Nossa ROL/hl cresceu 6,0%, devido a nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas parcialmente compensada pelo aumento do peso das garrafas de vidro retornáveis no *mix* total de embalagens, impulsionado pelo *off trade* onde o volume de RGB mais do que dobrou no primeiro trimestre. As garrafas de vidro retornáveis, enquanto incrementais à margem EBITDA devido ao CPV/hl significativamente menor, também carregam uma menor ROL/hl.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida foi estável (-0,3%), uma vez que a queda no volume foi compensada pelo crescimento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A indústria de refrigerantes continua a ser pressionada pela queda da renda disponível real e pela substituição por água ou sucos em pó. Os volumes caíram 3,8%, com desempenho superior à indústria, de acordo com nossas estimativas. Dentro do segmento de bebidas energéticas, o Fusion continuou a crescer em volume e participação de mercado e se tornou a segunda maior marca no segmento de bebidas energéticas no Brasil. A ROL/hl no RefrigeNanc cresceu 3,7% no trimestre.
 - Nosso **CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro no Brasil** cresceu 2,3%, abaixo da inflação, beneficiado, dentre outros fatores, por (i) um positivo *mix* de garrafas de vidro retornáveis, (ii) economias em suprimentos e ganhos de produtividade e (iii) *hedges* de moeda e *commodity*. Nosso CPV (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 6,4% devido à queda de volume.
 - **O SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil** caiu 0,9% com despesas com vendas e marketing e despesas de distribuição estáveis e uma queda das despesas administrativas, devido, principalmente, a ganhos com eficiência em *non working money*.

- **América Central e Caribe (CAC)**. O EBITDA da região totalizou R\$ 379 milhões no 1T16 comparado a R\$ 218 milhões no 1T15 (+28,1%), impulsionado por crescimento da receita líquida (+19,4%) e expansão da margem EBITDA (+260 pontos-base).
 - Tivemos outro trimestre de forte desempenho da receita líquida com crescimento de dois dígitos do volume na região (+10,4%). Na República Dominicana, expandimos ainda mais o Carnaval Presidente, ativando demanda e fortalecendo o valor de nossas marcas, enquanto, na Guatemala, continuamos a melhorar nossa execução de Brahma, Modelo e Corona, com uma forte ativação no verão. O robusto crescimento da receita líquida junto a mais um trimestre de sólida disciplina financeira levou a uma expansão da margem EBITDA de 260 pontos-base.
- **América Latina Sul (LAS)**. O EBITDA da região atingiu R\$ 1.336 milhões (+15,4%) no 1T16, com um crescimento da receita líquida de 15,1% e uma expansão da margem EBITDA de 10 pontos-base.
 - Nossos volumes caíram 10,4% na LAS, devido, principalmente, à saída de Peru Refrigerante no 3T15 e condições macroeconômicas adversas na Argentina. Ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes cairiam um dígito médio. Em Cerveja, tivemos um sólido desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma, e (ii) no Chile, conduzido mais uma vez por Corona, junto com a bem sucedida incorporação de Budweiser no país. No segmento de refrigerante, continuamos animados com o lançamento de Guaraná Antártica na Argentina. A receita líquida cresceu 15,1%, com uma aumento na ROL/hl de 28,6%, enquanto o EBITDA cresceu 15,4% com expansão da margem EBITDA em 10 pontos-base.
- **Canadá**. O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 329 milhões, crescendo 5,7% em moeda local no 1T16, incluindo o resultado das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais e *near beer*, impulsionado pelo crescimento de receita líquida (+7,8% em moeda local, +2,3% orgânico), parcialmente compensado pela compressão da margem EBITDA de 70 pontos-base, devido, principalmente, à contínua pressão cambial no CPV.
 - Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da receita líquida no Canadá, impulsionado, principalmente, pela expansão da indústria de cerveja, devido ao clima favorável e um dia adicional de vendas no trimestre, e pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, nos conduzindo ao 9º trimestre consecutivo de ganho de *market share*. Nosso volume cresceu 0,9% organicamente e 5,8% quando incluídas nossas recentes aquisições. A ROL/hl aumentou 1,3% organicamente impulsionada pela nossa execução de preços e pelo benefício do *mix de premium*.

Perspectivas para 2016

Nossos resultados do primeiro trimestre confirmaram que 2016 será um ano desafiador. Dito isso, depois de um início fraco, como já havíamos antecipado, esperamos que nossa *performance* de receita líquida e EBITDA acelere nos próximos trimestres, principalmente no Brasil.

O cenário macroeconômico continua adverso no país, mas já passamos da difícil base de comparação do primeiro trimestre e os volumes de abril refletem isso, com uma tendência significativamente melhor do que os meses anteriores.

Além da melhora de volume, dentre nossas plataformas comerciais e foco em excelência operacional, aceleramos algumas importantes iniciativas que terão um papel fundamental em nosso desempenho de EBITDA daqui para frente:

- Expandir o volume de garrafas de vidro retornáveis é uma das prioridades para 2016. Essa tendência se mostrou mais forte do que esperávamos no primeiro trimestre e estamos intensificando nossa execução para acelerá-la ainda mais, impulsionando acessibilidade de maneira rentável visto que as garrafas de vidro retornáveis, enquanto carregam uma menor ROL/hl, têm uma CPV/hl significativamente menor.
- Também estamos fazendo uso da nossa capacidade de gestão de custos, a qual nos ajudou consideravelmente no passado a melhorar nossa rentabilidade em diferentes ciclos. Economias em custos e ganhos com eficiência significativos já foram alcançados no 1T16 e continuarão a impactar positivamente nossa rentabilidade nos próximos trimestres.

Em resumo, continuamos a focar naquilo que podemos controlar e permanecemos confiantes em nossa iniciativas para entregar um sólido desempenho no Brasil, apesar do fraco início e cenário instável.

Nossas projeções para o Brasil não mudam:

- Receita líquida no Brasil com crescimento entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento entre 13% e 17% no ano;
- SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil com crescimento de um dígito baixo no ano;
- CAPEX no Brasil inferior aos níveis de 2015.

Na região da América Central e Caribe, continuamos a ver oportunidades significativas de crescimento da receita líquida e de expansão da margem EBITDA a serem capturados. Na LAS, enquanto a Argentina continua a vivenciar uma instabilidade no curto prazo devido a reformas estruturais em andamento no país, permanecemos confiantes em nossa habilidade de entregar sólidos crescimentos de receita líquida e EBITDA na região. No Canadá, continuaremos a perseguir um forte *momentum* da receita líquida de maneira rentável através de sólida execução de nossas marcas *core* e *premium*, enquanto alavancamos nossas recentes aquisições de cervejas artesanais e *near beer*.


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 6

Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado R\$ milhões	Conversão				%		
	1T15	Escopo	Moeda	Orgânico	1T16	Reportado	Orgânico
Receita líquida	10.768,8	67,3	446,6	282,4	11.565,1	7,4%	2,6%
Custo produto vendido	(3.613,8)	(25,4)	(214,0)	(107,1)	(3.960,3)	9,6%	2,9%
Lucro bruto	7.155,0	41,9	232,6	175,3	7.604,8	6,3%	2,4%
SG&A total	(3.220,3)	(24,6)	(153,0)	(198,7)	(3.596,7)	11,7%	6,1%
Outras rec operacionais	466,8	(1,0)	4,6	(78,0)	392,3	-15,9%	-16,8%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	4.401,4	16,4	84,2	(101,5)	4.400,5	0,0%	-2,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(7,8)			1,6	(6,2)	-20,0%	-20,0%
Resultado financeiro	(481,7)				(1.171,3)	143,2%	
Participação nos resultados de coligadas	2,4				7,4	ns	
Imposto de renda	(951,5)				(336,4)	-64,6%	
Lucro líquido	2.962,8				2.894,0	-2,3%	
Atribuído para Ambev	2.810,7				2.766,9	-1,6%	
Atribuído a não controladores	152,2				127,1	-16,5%	
Lucro líquido ajustado	2.970,6				2.900,2	-2,4%	
Atribuído para Ambev	2.818,5				2.773,1	-1,6%	
EBITDA ajustado	5.072,9	18,9	115,5	57,0	5.264,3	3,8%	1,1%


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 8

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.565,1 milhões de receita líquida (+2,6%) e R\$ 5.264,3 milhões de EBITDA ajustado (+1,1%).

Ambev R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão de Moeda		1T16	%	
			Orgânico			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	43.181,0	89,6		(3.313,3)	39.957,3	-7,5%	-7,7%
Receita líquida	10.768,8	67,3	446,6	282,4	11.565,1	7,4%	2,6%
ROL/hl	249,4	10	11,2	27,8	289,4	16,1%	11,1%
CPV	(3.613,8)	(25,4)	(214,0)	(107,1)	(3.960,3)	9,6%	2,9%
CPV/hl	(83,7)	(0,4)	(5,4)	(9,7)	(99,1)	18,4%	11,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.163,1)	(24,5)	(186,0)	(29,7)	(3.403,3)	7,6%	0,9%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(73,3)	(0,4)	(4,7)	(6,9)	(85,2)	16,3%	9,3%
Lucro bruto	7.155,0	41,9	232,6	175,3	7.604,8	6,3%	2,4%
Margem bruta	66,4%				65,8%	-60 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.999,5)	(22,9)	(149,8)	(117,6)	(3.289,8)	9,7%	3,9%
SG&A deprec.&amort.	(220,9)	(1,6)	(3,3)	(81,1)	(306,9)	38,9%	36,5%
SG&A total	(3.220,3)	(24,6)	(153,0)	(198,7)	(3.596,7)	11,7%	6,1%
Outras receitas operacionais	466,8	(1,0)	4,6	(78,0)	392,3	-15,9%	-16,8%
EBIT ajustado	4.401,4	16,4	84,2	(101,5)	4.400,5	0,0%	-2,3%
Margem EBIT ajustado	40,9%				38,0%	-290 bps	-200 bps
EBITDA ajustado	5.072,9	18,9	115,5	57,0	5.264,3	3,8%	1,1%
Margem EBITDA ajustado	47,1%				45,5%	-160 bps	-70 bps



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 9

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e as operações da América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 3.600,1 milhões (-3,5%).

LAN consolidado	R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		1T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		31.280,1			(2.279,4)	29.000,7	-7,3%	-7,3%
Receita líquida		7.145,1		269,2	(138,7)	7.275,7	1,8%	-1,9%
ROL/hl		228,4		9,3	13,2	250,9	9,8%	5,8%
CPV		(2.359,4)		(125,5)	0,1	(2.484,8)	5,3%	0,0%
CPV/hl		(75,4)		(4,3)	(5,9)	(85,7)	13,6%	7,9%
CPV excl. deprec.&amort.		(2.016,7)		(106,3)	62,1	(2.061,0)	2,2%	-3,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(64,5)		(3,7)	(2,9)	(71,1)	10,2%	4,5%
Lucro bruto		4.785,7		143,7	(138,6)	4.790,8	0,1%	-2,9%
Margem bruta		67,0%				65,8%	-120 bps	-70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.981,9)		(65,2)	5,9	(2.041,2)	3,0%	-0,3%
SG&A deprec.&amort.		(159,6)		(5,5)	(52,9)	(218,0)	36,6%	33,2%
SG&A total		(2.141,5)		(70,7)	(47,0)	(2.259,1)	5,5%	2,2%
Outras receitas operacionais		480,4		1,5	(55,4)	426,5	-11,2%	-11,5%
EBIT ajustado		3.124,7		74,6	(241,0)	2.958,2	-5,3%	-7,7%
Margem EBIT ajustado		43,7%				40,7%	-300 bps	-250 bps
EBITDA ajustado		3.627,0		99,2	(126,1)	3.600,1	-0,7%	-3,5%
Margem EBITDA ajustado		50,8%				49,5%	-130 bps	-80 bps


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 10

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 3.221,3 milhões (-5,5%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 51,5% (redução de 80 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior). A receita líquida diminuiu 4,0% no trimestre, com uma redução do volume de 8,5% e um crescimento da ROL/hl de 4,9%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 6,4%, impactado por redução do volume e aumento de 2,3% no CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) reduziu 0,9% no trimestre.

Brasil consolidado	R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		1T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		29.294,6			(2.486,5)	26.808,1	-8,5%	-8,5%
Receita líquida		6.518,4			(260,3)	6.258,1	-4,0%	-4,0%
ROL/hl		222,5			10,9	233,4	4,9%	4,9%
CPV		(2.073,0)			60,0	(2.013,0)	-2,9%	-2,9%
CPV/hl		(70,8)			(4,3)	(75,1)	6,1%	6,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(1.775,8)			113,7	(1.662,2)	-6,4%	-6,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(60,6)			(14)	(62,0)	2,3%	2,3%
Lucro bruto		4.445,4			(200,3)	4.245,1	-4,5%	-4,5%
Margem bruta		68,2%				67,8%	-40 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.810,6)			16,1	(1.794,5)	-0,9%	-0,9%
SG&A deprec.&amort.		(149,1)			(48,1)	(197,2)	32,3%	32,3%
SG&A total		(1.959,7)			(32,0)	(1.991,7)	1,6%	1,6%
Outras receitas operacionais		476,8			(56,9)	419,9	-11,9%	-11,9%
EBIT ajustado		2.962,5			(289,2)	2.673,2	-9,8%	-9,8%
Margem EBIT ajustado		45,4%				42,7%	-270 bps	-270 bps
EBITDA ajustado		3.408,7			(187,4)	3.221,3	-5,5%	-5,5%
Margem EBITDA ajustado		52,3%				51,5%	-80 bps	-80 bps


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 11

Cerveja Brasil

No 1T16, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.772,3 milhões (-8,0%), com uma contração da margem EBITDA de 190 pontos-base, para 52,2%.

A receita líquida reduziu 4,6% no trimestre, impactado por uma queda no volume de 10,0% devido, principalmente, ao ambiente macroeconômico adverso e uma difícil base de comparação devido ao Carnaval antecipado e a aumentos de preço para mitigar impostos. A ROL/hl cresceu 6,0% devido às nossas iniciativas de gestão da receita, incluindo o benefício do *mix* de *premium*, mas parcialmente compensado pelo peso significativamente maior das garrafas de vidro retornáveis em nosso *mix* de embalagens.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 2,9%, abaixo da inflação, beneficiado, entre outros fatores, por (i) um *mix* positivo das garrafas de vidro retornáveis, (ii) economias em suprimentos e ganhos de produtividade, e (iii) *hedges* de moeda e *commodity*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi estável (-0,2%), com crescimento entre um dígito baixo e um dígito médio das despesas com vendas e marketing e despesas de distribuição compensado por uma queda das despesas administrativas explicada, principalmente, por ganhos com eficiência em *non working money*.

Brasil - cerveja	R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		% Reportado		% Orgânico	
				Moeda	Orgânico	1T16	Orgânico	1T16	Orgânico
Volume ('000 hl)		22.079,2			(2.211,7)	19.867,5	-10,0%	-10,0%	
Receita líquida		5.567,6			(257,7)	5.309,9	-4,6%	-4,6%	
ROL/hl		252,2			15,1	267,3	6,0%	6,0%	
CPV		(1.657,2)			57,8	(1.599,4)	-3,5%	-3,5%	
CPV/hl		(75,1)			(5,4)	(80,5)	7,3%	7,3%	
CPV excl. deprec.&amort.		(1.400,8)			103,3	(1.297,5)	-7,4%	-7,4%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(63,4)			(1,9)	(65,3)	2,9%	2,9%	
Lucro bruto		3.910,4			(200,0)	3.710,5	-5,1%	-5,1%	
Margem bruta		70,2%				69,9%	-30 bps	-30 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.		(1.580,4)			3,6	(1.576,8)	-0,2%	-0,2%	
SG&A deprec.&amort.		(110,8)			(48,3)	(159,1)	43,6%	43,6%	
SG&A total		(1.691,2)			(44,7)	(1.736,0)	2,6%	2,6%	
Outras receitas operacionais		425,9			(89,1)	336,8	-20,9%	-20,9%	
EBIT ajustado		2.645,1			(333,8)	2.311,3	-12,6%	-12,6%	
Margem EBIT ajustado		47,5%				43,5%	-400 bps	-400 bps	
EBITDA ajustado		3.012,3			(239,9)	2.772,3	-8,0%	-8,0%	
Margem EBITDA ajustado		54,1%				52,2%	-190 bps	-190 bps	



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 12

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 449,0 milhões (+13,3%) no 1T16, com uma margem EBITDA de 47,3% (+560 pontos-base).

A receita líquida foi estável (-0,3%), com a queda do volume de 3,8% quase que totalmente compensada pelo crescimento da ROL/hl de 3,7%.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 1,1% beneficiado por (i) *hedges* de *commodity*, principalmente açúcar e PET, e (ii) economias em suprimentos e ganhos de produtividade. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) caiu 5,4%, impulsionado por uma queda das despesas com vendas e marketing e despesas administrativas decorrente, principalmente, de ganhos com eficiência, parcialmente compensada por maiores despesas de distribuição.

Brasil - RefrigeNanc	R\$ milhões	Conversão			% Reportado		% Orgânico	
		1T15	Escopo	Moeda	Orgânico	1T16	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.215,4			(274,8)	6.940,6	-3,8%	-3,8%	
Receita líquida	950,8			(2,5)	948,2	-0,3%	-0,3%	
ROL/hl	131,8			4,9	136,6	3,7%	3,7%	
CPV	(415,8)			2,2	(413,6)	-0,5%	-0,5%	
CPV/hl	(57,6)			(2,0)	(59,6)	3,4%	3,4%	
CPV excl. deprec.&amort.	(375,1)			10,4	(364,7)	-2,8%	-2,8%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(52,0)			(0,6)	(52,5)	1,1%	1,1%	
Lucro bruto	534,9			(0,3)	534,6	-0,1%	-0,1%	
Margem bruta	56,3%				56,4%	10 bps	10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(230,2)			12,5	(217,7)	-5,4%	-5,4%	
SG&A deprec.&amort.	(38,3)			0,2	(38,1)	-0,5%	-0,5%	
SG&A total	(268,5)			12,7	(255,8)	-4,7%	-4,7%	
Outras receitas operacionais	51,0			32,2	83,1	63,1%	63,1%	
EBIT ajustado	317,4			44,6	362,0	14,0%	14,0%	
Margem EBIT ajustado	33,4%				38,2%	480 bps	480 bps	
EBITDA ajustado	396,4			52,5	449,0	13,3%	13,3%	
Margem EBITDA ajustado	41,7%				47,3%	560 bps	560 bps	


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 13

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 378,8 milhões (+28,1%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 37,2% (+260 pontos-base).

A receita líquida aumentou 19,4% no 1T16 explicada, principalmente, por mais um trimestre de crescimento de dois dígitos do volume, junto com um aumento da ROL/hl de 8,1%. Na República Dominicana, expandimos a execução do Carnaval Presidente, ativando demanda e fortalecendo o valor de nossas marcas enquanto, na Guatemala, continuamos a melhorar nossa execução de Brahva, Modelo e Corona, com uma forte ativação no verão. O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por uma sólida disciplina de gestão de custos, com um SG&A (excluindo depreciação e amortização) crescendo abaixo da receita líquida (+6,0%), levando a mais um trimestre de expansão da margem EBITDA.

CAC R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		1T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.985,5			207,1	2.192,6	10,4%	10,4%
Receita líquida	626,8		269,2	121,6	1.017,6	62,3%	19,4%
ROL/hl	315,7		122,8	25,6	464,1	47,0%	8,1%
CPV	(286,4)		(125,5)	(59,9)	(471,8)	64,7%	20,9%
CPV/hl	(144,3)		(57,2)	(13,7)	(215,2)	49,2%	9,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(240,9)		(106,3)	(51,6)	(398,8)	65,6%	21,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(121,3)		(48,5)	(12,1)	(181,9)	49,9%	9,9%
Lucro bruto	340,3		143,7	61,7	545,7	60,3%	18,1%
Margem bruta	54,3%				53,6%	-70 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(171,3)		(65,2)	(10,2)	(246,7)	44,0%	6,0%
SG&A deprec.&amort.	(10,5)		(5,5)	(4,8)	(20,7)	97,5%	45,5%
SG&A total	(181,8)		(70,7)	(15,0)	(267,4)	47,1%	8,2%
Outras receitas/despesas operacionais	3,6		1,5	1,5	6,7	84,2%	42,0%
EBIT ajustado	162,2		74,6	48,2	285,0	75,7%	29,7%
Margem EBIT ajustado	25,9%				28,0%	210 bps	220 bps
EBITDA ajustado	218,3		99,2	61,3	378,8	73,5%	28,1%
Margem EBITDA ajustado	34,8%				37,2%	240 bps	260 bps



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 14

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 15,4% no 1T16, chegando a R\$ 1.335,7 milhões, com uma margem EBITDA de +44,9% (+10 pontos-base).

Nossos volumes caíram 10,4% na LAS, devido, principalmente, à saída de Peru Refrigerante no 3T15 e condições macroeconômicas adversas na Argentina. Ajustado por Peru Refrigerante, nossos volumes cairiam um dígito médio, o que reflete as condições de mercado desafiadoras na região. Em Cerveja, tivemos um sólido desempenho (i) no Paraguai, impulsionado, principalmente, por Budweiser, Pilsen e Brahma e (ii) no Chile, conduzido mais uma vez por Corona, junto com a bem sucedida incorporação de Budweiser. No segmento de refrigerante, continuamos animados com o lançamento do Guaraná Antártica na Argentina, além de um bom desempenho de Gatorade no país. A receita líquida cresceu 15,1% com um aumento da ROL/hl de 28,6%.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro cresceu 19,6%, impulsionado, principalmente, por maior inflação na Argentina, parcialmente compensado por nossos *hedges* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 24,6%, impactado negativamente por pressões inflacionárias principalmente na Argentina.

LAS consolidado R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		1T16	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.068,2			(1.051,2)	9.017,0	-10,4%	-10,4%
Receita líquida	2.629,2		(53,5)	398,1	2.973,9	13,1%	15,1%
ROL/hl	261,1		(5,9)	74,6	329,8	26,3%	28,6%
CPV	(949,5)		(13,4)	(81,4)	(1.044,3)	10,0%	8,6%
CPV/hl	(94,3)		(15)	(20,0)	(115,8)	22,8%	21,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(869,3)		(9,9)	(62,0)	(941,2)	8,3%	7,1%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(86,3)		(11)	(16,9)	(104,4)	20,9%	19,6%
Lucro bruto	1.679,7		(66,9)	316,8	1.929,6	14,9%	18,9%
Margem bruta	63,9%				64,9%	100 bps	200 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(551,9)		18,4	(135,7)	(669,2)	21,3%	24,6%
SG&A deprec.&amort.	(49,7)		5,3	(25,9)	(70,3)	41,4%	52,1%
SG&A total	(601,6)		23,7	(161,6)	(739,5)	22,9%	26,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(15,4)		4,1	(16,4)	(27,7)	80,2%	106,6%
EBIT ajustado	1.062,7		(39,1)	138,7	1.162,3	9,4%	13,1%
Margem EBIT ajustado	40,4%				39,1%	-130 bps	-70 bps
EBITDA ajustado	1.192,6		(41,0)	184,1	1.335,7	12,0%	15,4%
Margem EBITDA ajustado	45,4%				44,9%	-50 bps	10 bps

Não estamos mais segmentando nossos resultados de LAS entre LAS Cerveja e LAS RefrigeNanc.

Canadá

No Canadá, o EBITDA foi de R\$ 328,6 milhões, crescendo 5,7% em moeda local no 1T16, incluindo o benefício das recentes aquisições de marcas de cervejas artesanais (Mill Street) e *near beer* (Mark Anthony's Group), com uma margem EBITDA de 25,0%.

Nossos volumes reportados cresceram 5,8% (0,9% orgânico) impulsionados, principalmente, (i) por expansão da indústria de cerveja, devido a um clima favorável e um dia adicional de vendas no trimestre, (ii) por sólida *performance* de Bud Light, Corona e Stella Artois, cada qual crescendo entre um dígito médio e um dígito alto de volume, e Goose Island IPA, a qual está entre as marcas de cervejas artesanais com maior crescimento no Canadá, e (iii) pelo benefício de nossas aquisições estratégicas nas categorias de cervejas artesanais, *ready-to-drink* e cidras, as quais apresentam rápido crescimento, conduzindo ao 9º trimestre consecutivo de ganho de participação de mercado. Nossa receita líquida cresceu 2,3% enquanto nossa ROL/hl aumentou 1,3%, explicada, principalmente, pelas iniciativas de gestão de receita e pelo benefício do *mix* de *premium*.

O CPV (excluindo depreciação e amortização) por hectolitro aumentou 9,2%, em função do impacto negativo de desvalorização da moeda e maior peso de *premium*, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) caiu 2,6%, com os maiores investimentos em vendas e marketing sendo mais do que compensados por menores despesas administrativas e alocação no tempo de despesas de distribuição.

Canadá	R\$ milhões	1T15	Escopo	Conversão		1T16	%	
				Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)		1.832,7	89,6		17,3	1.939,6	5,8%	0,9%
Receita líquida		994,4	67,3	230,9	22,9	1.315,6	32,3%	2,3%
ROL/hl		542,6	9,7	119,0	6,9	678,3	25,0%	1,3%
CPV		(304,9)	(25,4)	(75,1)	(25,8)	(431,2)	41,4%	8,5%
CPV/hl		(166,4)	(5,5)	(38,7)	(11,8)	(222,3)	33,6%	7,1%
CPV excl. deprec.&amort.		(277,2)	(24,5)	(69,7)	(29,8)	(401,2)	44,7%	10,8%
CPV/hl excl. deprec.&amort.		(151,2)	(5,7)	(35,9)	(14,0)	(206,8)	36,8%	9,2%
Lucro bruto		689,5	41,9	155,8	(2,9)	884,4	28,3%	-0,4%
Margem bruta		69,3%				67,2%	-210 bps	-180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.		(465,7)	(22,9)	(102,9)	12,2	(579,4)	24,4%	-2,6%
SG&A deprec.&amort.		(11,5)	(1,6)	(3,1)	(2,3)	(18,6)	61,0%	19,6%
SG&A total		(477,2)	(24,6)	(106,1)	9,9	(598,0)	25,3%	-2,1%
Outras receitas/despesas operacionais		1,7	(1,0)	(1,0)	(6,2)	(6,5)	ns	ns
EBIT ajustado		214,1	16,4	48,8	0,8	279,9	30,8%	0,4%
Margem EBIT ajustado		21,5%				21,3%	-20 bps	-40 bps
EBITDA ajustado		253,3	18,9	57,3	(1,0)	328,6	29,7%	-0,4%
Margem EBITDA ajustado		25,5%				25,0%	-50 bps	-70 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram R\$ 392,3 milhões em 2016, explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS que reduziram em relação ao mesmo período do ano anterior devido a menores receitas.

Outras receitas/(despesas) operacionais	1T15	1T16
R\$ milhões		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	467,7	355,3
(Adições)/reversões de provisões	(8,6)	(22,2)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(12,5)	2,9
Outras receitas (despesas) operacionais	20,2	56,3
	466,8	392,3

Itens não recorrentes

Durante o primeiro trimestre registramos R\$ 6,2 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 7,8 milhões no 1T15).

Itens não recorrentes	1T15	1T16
R\$ milhões		
Reestruturação	(7,8)	(6,2)
Outros		
	(7,8)	(6,2)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.171,3 milhões no trimestre comparado a R\$ 481,7 milhões no 1T15 devido, principalmente, a:

- (i) Receita de juros de R\$ 185,1 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em *Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses*;
- (ii) Uma despesa de R\$ 361,0 milhões, devido a despesas com juros e a despesa sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 417,4 milhões, impulsionadas, principalmente, pelo custo de carregamento de nossos *hedges* de moeda, relacionados em sua maior parte a nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina. Dependendo do instrumento de *hedge*, o efeito caixa pode divergir do momento de reconhecimento da despesa;
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 245,3 milhões, devido, principalmente, a perdas sem efeito caixa com a conversão de empréstimos e contas a pagar em moeda estrangeira entre empresas do grupo, compensadas por ganhos a conversão destas operações em moeda estrangeira no patrimônio líquido, sem impacto econômico;
- (v) Outras despesas financeiras foram maiores devido ao impacto extraordinário de um processo judicial pago durante o trimestre.

Resultado financeiro líquido	1T15	1T16
R\$ milhões		
Receitas de juros	173,5	185,1
Despesas com juros	(207,6)	(361,0)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(219,7)	(417,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(119,4)	(245,3)
Impostos sobre transações financeiras	(28,7)	(43,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(79,8)	(289,4)
Resultado financeiro líquido	(481,7)	(1.171,3)

Em 31 de março de 2016 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 2.256,5 milhões (abaixo dos R\$ 10.233,3 milhões em 31 de dezembro de 2015). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.959,8 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 6.007,3 milhões, abaixo dos R\$ 13.617,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2015			Março 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	594,0	1.560,7	2.154,6	525,6	1.479,1	2.004,8
Moeda Estrangeira	688,6	756,2	1.444,8	1.140,8	814,3	1.955,1
Dívida Consolidada	1.282,6	2.316,9	3.599,5	1.666,4	2.293,5	3.959,8
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			13.617,6			6.007,3
Aplicações Financeiras Correntes			215,1			209,1
Dívida / (Caixa) Líquido			(10.233,3)			(2.256,5)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 30,9%, enquanto a alíquota efetiva foi de 10,4% comparada a 24,3% no último ano, impulsionada, principalmente, por um maior benefício com juros sobre capital próprio e por outros ajustes tributários não relevantes, comparado a um impacto negativo extraordinário de R\$ 360 milhões reportado no 1T15 relativo a transações entre empresas do grupo.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T15	1T16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.914,3	3.230,4
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(478,2)	(130,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(299,1)	(341,1)
Participação nos resultados de controladas	(2,4)	(7,4)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	69,5	260,4
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil		479,0
	3.204,1	3.491,2
Alíquota nominal ponderada agregada	32,7%	30,9%
Impostos – alíquota nominal	(1.048,2)	(1.079,4)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	487,6	693,3
Benefício da amortização de ágio	35,6	35,6
Outros ajustes tributários	(426,5)	14,1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(951,5)	(336,4)
Alíquota efetiva de impostos	24,3%	10,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2016.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.721.882.205	61,9%
FAHZ	1.561.263.301	9,9%
Mercado	4.411.379.712	28,1%
Em circulação	15.694.525.218	100,0%
Tesouraria	23.090.201	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.040.080.994	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.371.298.718	8,7%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA		
	1T15	1T16
Lucro líquido - Ambev	2.810,7	2.766,9
Participação dos não controladores	152,2	127,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	951,5	336,4
Lucro antes de impostos	3.914,3	3.230,4
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(2,4)	(7,4)
Resultado financeiro líquido	481,7	1.171,3
Itens não recorrentes	7,8	6,2
EBIT ajustado	4.401,4	4.400,5
Depreciação & amortização - total	671,5	863,9
EBITDA ajustado	5.072,9	5.264,3



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 20

Teleconferência de Resultados do 1T16

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	4 de maio de 2016 (quarta-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (844) 839-2182
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-2503
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=oKPnsPc1KvkOr%2BE28fKNPw%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10083335 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
 (+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Andre Thomaz
 (+55 11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%
Volumes (000 hl)	22.079	19.867	-10,0%	7.215	6.941	-3,8%	29.295	26.808	-8,5%
R\$ milhões									
Receita líquida	5.567,6	5.309,9	-4,6%	950,8	948,2	-0,3%	6.518,4	6.258,1	-4,0%
% total	51,7%	45,9%		8,8%	8,2%		60,5%	54,1%	
CPV	(1.657,2)	(1.599,4)	-3,5%	(415,8)	(413,6)	-0,5%	(2.073,0)	(2.013,0)	-2,9%
% total	45,9%	40,4%		11,5%	10,4%		57,4%	50,8%	
Lucro bruto	3.910,4	3.710,5	-5,1%	534,9	534,6	-0,1%	4.445,4	4.245,1	-4,5%
% total	54,7%	48,8%		7,5%	7,0%		62,1%	55,8%	
SG&A	(1.691,2)	(1.736,0)	2,6%	(268,5)	(255,8)	-4,7%	(1.959,7)	(1.991,7)	1,6%
% total	52,5%	48,3%		8,3%	7,1%		60,9%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	425,9	336,8	-20,9%	51,0	83,1	63,1%	476,8	419,9	-11,9%
% total	91,2%	85,8%		10,9%	21,2%		102,2%	107,0%	
EBIT ajustado	2.645,1	2.311,3	-12,6%	317,4	362,0	14,0%	2.962,5	2.673,2	-9,8%
% total	60,1%	52,5%		7,2%	8,2%		67,3%	60,7%	
EBITDA ajustado	3.012,3	2.772,3	-8,0%	396,4	449,0	13,3%	3.408,7	3.221,3	-5,5%
% total	59,4%	52,7%		7,8%	8,5%		67,2%	61,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,8%	-30,1%		-43,7%	-43,6%		-31,8%	-32,2%	
Lucro bruto	70,2%	69,9%		56,3%	56,4%		68,2%	67,8%	
SG&A	-30,4%	-32,7%		-28,2%	-27,0%		-30,1%	-31,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,6%	6,3%		5,4%	8,8%		7,3%	6,7%	
EBIT ajustado	47,5%	43,5%		33,4%	38,2%		45,4%	42,7%	
EBITDA ajustado	54,1%	52,2%		41,7%	47,3%		52,3%	51,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	252,2	267,3	6,0%	131,8	136,6	3,7%	222,5	233,4	4,9%
CPV	(75,1)	(80,5)	7,3%	(57,6)	(59,6)	3,4%	(70,8)	(75,1)	6,1%
Lucro bruto	177,1	186,8	5,4%	74,1	77,0	3,9%	151,7	158,4	4,4%
SG&A	(76,6)	(87,4)	14,1%	(37,2)	(36,9)	-1,0%	(66,9)	(74,3)	11,1%
Outras rec/(desp) operacionais	19,3	17,0	-12,1%	7,1	12,0	69,6%	16,3	15,7	-3,8%
EBIT ajustado	119,8	116,3	-2,9%	44,0	52,2	18,6%	101,1	99,7	-1,4%
EBITDA ajustado	136,4	139,5	2,3%	54,9	64,7	17,7%	116,4	120,2	3,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%
	Volumes (000 hl)	10.068	9.017	-10,4%	1.985	2.193	10,4%	1.833	1.940	0,9%	43.181	39.957
R\$ milhões												
Receita líquida	2.629,2	2.973,9	15,1%	626,8	1.017,6	19,4%	994,4	1.315,6	2,3%	10.768,8	11.565,1	2,6%
% total	24,4%	25,7%		5,8%	8,8%		9,2%	11,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(949,5)	(1.044,3)	8,6%	(286,4)	(471,8)	20,9%	(304,9)	(431,2)	8,5%	(3.613,8)	(3.960,3)	2,9%
% total	26,3%	26,4%		7,9%	11,9%		8,4%	10,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.679,7	1.929,6	18,9%	340,3	545,7	18,1%	689,5	884,4	-0,4%	7.155,0	7.604,8	2,4%
% total	23,5%	25,4%		4,8%	7,2%		9,6%	11,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(601,6)	(739,5)	26,9%	(181,8)	(267,4)	8,2%	(477,2)	(598,0)	-2,1%	(3.220,3)	(3.596,7)	6,1%
% total	18,7%	20,6%		5,6%	7,4%		14,8%	16,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(15,4)	(27,7)	106,6%	3,6	6,7	42,0%	1,7	(6,5)	ns	466,8	392,3	-16,8%
% total	-3,3%	-7,1%		0,8%	1,7%		0,4%	-1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.062,7	1.162,3	13,1%	162,2	285,0	29,7%	214,1	279,9	0,4%	4.401,4	4.400,5	-2,3%
% total	24,1%	26,4%		3,7%	6,5%		4,9%	6,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.192,6	1.335,7	15,4%	218,3	378,8	28,1%	253,3	328,6	-0,4%	5.072,9	5.264,3	1,1%
% total	23,5%	25,4%		4,3%	7,2%		5,0%	6,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,1%	-35,1%		-45,7%	-46,4%		-30,7%	-32,8%		-33,6%	-34,2%	
Lucro bruto	63,9%	64,9%		54,3%	53,6%		69,3%	67,2%		66,4%	65,8%	
SG&A	-22,9%	-24,9%		-29,0%	-26,3%		-48,0%	-45,5%		-29,9%	-31,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,6%	-0,9%		0,6%	0,7%		0,2%	-0,5%		4,3%	3,4%	
EBIT ajustado	40,4%	39,1%		25,9%	28,0%		21,5%	21,3%		40,9%	38,0%	
EBITDA ajustado	45,4%	44,9%		34,8%	37,2%		25,5%	25,0%		47,1%	45,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	261,1	329,8	28,6%	315,7	464,1	8,1%	542,6	678,3	1,3%	249,4	289,4	11,1%
CPV	(94,3)	(115,8)	21,2%	(144,3)	(215,2)	9,5%	(166,4)	(222,3)	6,9%	(83,7)	(99,1)	11,5%
Lucro bruto	166,8	214,0	32,7%	171,4	248,9	7,0%	376,2	456,0	-1,3%	165,7	190,3	10,9%
SG&A	(59,8)	(82,0)	41,7%	(91,6)	(122,0)	-2,0%	(260,4)	(308,3)	-2,8%	(74,6)	(90,0)	14,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(1,5)	(3,1)	30,7%	1,8	3,0	-71,4%	1,0	(3,3)	ns	10,8	9,8	-9,9%
EBIT ajustado	105,6	128,9	26,2%	81,7	130,0	17,5%	116,8	144,3	-0,6%	101,9	110,1	5,8%
EBITDA ajustado	118,5	148,1	28,9%	109,9	172,7	16,0%	138,2	169,4	-1,2%	117,5	131,7	9,5%


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 22

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Março 2016	Dezembro 2015
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.007,3	13.620,2
Aplicações financeiras	209,1	215,1
Instrumentos financeiros derivativos	372,4	1.512,4
Contas a receber	3.146,1	4.165,7
Estoques	4.896,0	4.338,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.337,7	2.398,6
Demais impostos a recuperar	841,7	796,3
Outros ativos	1.264,2	1.268,0
	19.074,5	28.314,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	74,4	118,6
Instrumentos financeiros derivativos	13,8	51,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	556,5	557,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.059,5	2.749,8
Demais impostos a recuperar	306,2	335,4
Outros ativos	1.982,1	2.140,2
Benefícios a funcionários	18,0	8,6
Investimentos	384,9	714,9
Imobilizado	18.693,4	19.140,1
Ativo intangível	5.061,5	5.092,2
Ágio	31.023,2	30.953,1
	61.173,5	61.861,7
Total do ativo	80.248,0	90.176,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	9.864,6	11.833,7
Instrumentos financeiros derivativos	723,6	4.673,0
Empréstimos e financiamentos	1.666,4	1.282,6
Conta garantida		2,5
Salários e encargos	662,8	915,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	579,0	598,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.016,8	1.245,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.846,1	3.096,9
Outros passivos	5.423,3	6.370,7
Provisões	121,4	123,1
	21.904,0	30.141,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	239,1	110,1
Instrumentos financeiros derivativos	21,7	145,1
Empréstimos e financiamentos	2.293,5	2.316,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.461,5	2.473,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	590,4	910,0
Outros passivos	1.141,8	1.023,7
Provisões	424,4	499,5
Benefícios a funcionários	2.151,5	2.221,9
	9.323,9	9.700,7
Total do passivo	31.227,9	39.842,6
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,2	57.614,1
Reservas	60.581,2	62.574,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(73.884,4)	(71.857,0)
Lucros acumulados	2.766,9	
Patrimônio líquido de controladores	47.077,9	48.331,9
Participação de não controladores	1.942,2	2.001,7
Total do patrimônio líquido	49.020,1	50.333,6
Total do passivo e patrimônio líquido	80.248,0	90.176,2



Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 23

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15
Receita líquida	11.565,1	10.768,8
Custo dos produtos vendidos	(3.960,3)	(3.613,8)
Lucro bruto	7.604,8	7.155,0
Despesas comerciais	(3.063,0)	(2.698,8)
Despesas administrativas	(533,6)	(521,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	392,3	466,8
Lucro operacional ajustado	4.400,5	4.401,4
Itens não recorrentes	(6,2)	(7,8)
Lucro operacional	4.394,2	4.393,6
Resultado financeiro líquido	(1.171,3)	(481,7)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7,4	2,4
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.230,4	3.914,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(336,4)	(951,5)
Lucro líquido do período	2.894,0	2.962,8
Atribuído a:		
Participação dos controladores	2.766,9	2.810,7
Participação dos não controladores	127,1	152,2
Lucro por ação ordinária (básico)	0,18	0,18
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,17	0,18
Lucro líquido ajustado do período	2.900,2	2.970,6
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,18	0,18
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,17	0,18
nº de ações em circulação (básico)	15.746,4	15.717,8
nº de ações em circulação (diluído)	15.868,2	15.841,3


Resultado do Primeiro Trimestre de 2016
4 de maio de 2016

Pág. 24

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
R\$ milhões	1T16	1T15
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	2.894,0	2.962,8
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	863,8	671,5
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	24,2	56,2
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	90,8	48,0
Resultado financeiro líquido	1.171,3	481,7
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,9)	12,5
Despesa com pagamentos baseados em ações	38,0	45,9
Imposto de renda e contribuição social	336,4	951,5
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(7,4)	(2,4)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(464,6)	(149,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.943,6	5.078,4
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	1.021,6	174,2
Redução/(aumento) nos estoques	(683,5)	(744,9)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(3.023,4)	(688,6)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.258,2	3.819,1
Juros pagos	(145,8)	(364,5)
Juros recebidos	44,6	643,3
Dividendos recebidos	19,8	3,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.391,7)	(868,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(2.214,8)	3.232,2
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	15,6	6,7
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(707,3)	(719,5)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(1.695,1)	(48,1)
Aquisição de outros investimentos		(100,0)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	22,0	(342,9)
Aquisição de outros ativos, líquidos	0,1	0,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(2.364,8)	(1.203,7)
Aumento de capital		6,9
Recompra de ações	0,5	(50,3)
Proventos de empréstimos	773,1	3.879,2
Liquidação de empréstimos	(227,5)	(4.843,1)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.142,8)	149,9
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,8)	(0,5)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.099,6)	(4.961,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.697,2)	(5.819,6)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(7.276,8)	(3.791,2)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	13.617,6	9.623,0
Efeito de variação cambial	(333,5)	947,9
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	6.007,3	6.779,7

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.****Balanços patrimoniais:****Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa		6.007.322	13.620.161
Aplicações financeiras	5	209.067	215.106
Instrumentos financeiros derivativos	19	372.398	1.512.381
Contas a receber		3.146.114	4.165.670
Estoques	6	4.896.059	4.338.172
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.337.662	2.398.655
Demais impostos a recuperar		841.677	796.317
Outros ativos		1.264.188	1.268.027
Ativo circulante		19.074.487	28.314.489
Aplicações financeiras	5	74.399	118.628
Instrumentos financeiros derivativos	19	13.798	51.376
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		556.498	557.377
Demais impostos a recuperar		306.165	335.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	3.059.473	2.749.852
Outros ativos		1.982.087	2.140.223
Benefícios a funcionários		18.020	8.637
Investimentos		384.943	714.925
Imobilizado	8	18.693.417	19.140.087
Ativo intangível		5.061.496	5.092.198
Ágio	9	31.023.232	30.953.066
Ativo não circulante		61.173.528	61.861.745
Total do ativo		80.248.015	90.176.234

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação):
Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Contas a pagar		9.864.565	11.833.689
Instrumentos financeiros derivativos	19	723.604	4.673.010
Empréstimos e financiamentos	10	1.666.384	1.282.573
Conta garantida		-	2.539
Salários e encargos		662.798	915.542
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		578.951	598.573
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.016.853	1.245.298
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.846.108	3.096.798
Outros passivos		5.423.348	6.370.742
Provisões	11	121.403	123.149
Passivo circulante		21.904.014	30.141.913
Contas a pagar		239.130	110.042
Instrumentos financeiros derivativos	19	21.665	145.119
Empréstimos e financiamentos	10	2.293.456	2.316.903
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	2.461.468	2.473.535
Impostos, taxas e contribuições a recolher		590.455	909.957
Outros passivos		1.141.792	1.023.682
Provisões	11	424.396	499.524
Benefícios a funcionários		2.151.533	2.221.926
Passivo não circulante		9.323.895	9.700.688
Total do passivo		31.227.909	39.842.601
Patrimônio líquido	12		
Capital social		57.614.140	57.614.140
Reservas		60.581.230	62.574.774
Ajuste de avaliação patrimonial		(73.884.373)	(71.857.031)
Lucros acumulados		2.766.865	-
Patrimônio líquido de controladores		47.077.862	48.331.883
Participação de não controladores		1.942.244	2.001.750
Total do patrimônio líquido		49.020.106	50.333.633
Total do passivo e patrimônio líquido		80.248.015	90.176.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados:
Período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

		Consolidado	
	Nota	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida	14	11.565.098	10.768.793
Custo dos produtos vendidos		(3.960.316)	(3.613.808)
Lucro bruto		7.604.782	7.154.985
Despesas logísticas		(1.515.131)	(1.390.243)
Despesas comerciais		(1.547.877)	(1.308.590)
Despesas administrativas		(533.638)	(521.515)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	392.335	466.771
Itens não recorrentes		(6.239)	(7.795)
Lucro operacional		4.394.232	4.393.613
Despesas financeiras	16	(1.493.457)	(771.945)
Receitas financeiras	16	322.152	290.250
Resultado financeiro, líquido		(1.171.305)	(481.695)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		7.449	2.409
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		3.230.376	3.914.327
Imposto de renda e contribuição social	17	(336.383)	(951.484)
Lucro líquido do período		2.893.993	2.962.843
Atribuído à:			
Participação dos controladores		2.766.865	2.810.663
Participação dos não controladores		127.128	152.180
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,18	0,18
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,17	0,18

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado abrangente:
Período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período	2.893.993	2.962.843
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	573	847
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:		
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior		
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	23.288	(332.189)
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda de participação em controlada	359.889	(659.128)
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(1.950.199)	3.108.007
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(1.567.022)	2.116.690
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)		
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	(373.391)	514.600
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(274.915)	(132.973)
Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(648.306)	381.627
Outros resultados abrangentes, líquido de imposto	(2.214.755)	2.499.164
Resultado abrangente do período	679.238	5.462.007
Atribuído à:		
Participação dos controladores	746.431	5.024.603
Participação de não controladores	(67.193)	437.404

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa: Período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	Nota	Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período		2.893.993	2.962.843
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>		863.835	671.525
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber		24.184	56.240
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários		90.841	48.001
Resultado financeiro líquido	16	1.171.305	481.695
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		(2.914)	12.490
Despesa com pagamentos baseados em ações	18	37.958	45.894
Imposto de renda e contribuição social	17	336.383	951.484
Participação nos resultados de controladas e coligadas		(7.449)	(2.409)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		(464.571)	(149.411)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		4.943.565	5.078.352
Redução no contas a receber e demais contas a receber		1.021.555	174.220
Aumento nos estoques		(683.542)	(744.872)
Redução no contas a pagar e demais contas a pagar		(3.023.380)	(688.588)
Geração de caixa das atividades operacionais		2.258.198	3.819.112
Juros pagos		(145.775)	(364.466)
Juros recebidos		44.649	643.304
Dividendos recebidos		19.824	3.000
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.391.714)	(868.756)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(2.214.818)	3.232.194
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		15.579	6.723
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(707.284)	(719.457)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido		(1.695.128)	(48.086)
Aquisição de outros investimentos		-	(100.000)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida		21.961	(342.929)
Aquisição de outros ativos, líquidos		87	41
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(2.364.785)	(1.203.708)
Aumento de capital	12	-	6.943
Recompra de ações		464	(50.267)
Proventos de empréstimos		773.116	3.879.190
Liquidação de empréstimos		(227.522)	(4.843.081)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(1.142.771)	149.912
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro		(807)	(530)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(2.099.649)	(4.961.812)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		(2.697.169)	(5.819.645)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(7.276.772)	(3.791.159)
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período		13.617.622	9.622.978
Efeito de variação cambial		(333.528)	947.911
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período		6.007.322	6.779.730

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Demonstrações do valor adicionado:****Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2016 e 2015**

(em milhares de reais)

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas	18.107.890	16.505.612
Vendas mercadorias, produtos e serviços	17.805.724	16.319.068
Outras receitas líquidas	323.563	225.099
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(21.397)	(38.555)
Insumos adquiridos de terceiros	(6.421.392)	(5.876.430)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(4.542.935)	(4.050.024)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.842.253)	(1.804.458)
Perda de valores ativos	(36.204)	(21.948)
Valor adicionado bruto	11.686.498	10.629.182
Retenções	(827.670)	(649.585)
Depreciação e amortização	(827.670)	(649.585)
Valor adicionado líquido produzido	10.858.828	9.979.597
Valor adicionado recebido em transferência	224.779	242.056
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7.449	2.409
Receitas financeiras	322.152	290.250
Outros	(104.822)	(50.603)
Valor adicionado total a distribuir	11.083.607	10.221.653
Distribuição do valor adicionado	11.083.607	10.221.653
Pessoal	1.007.303	1.008.315
Remuneração direta	836.756	848.139
Benefícios	66.440	64.786
Fundo de garantia por tempo de serviço	25.133	21.504
Outros	78.974	73.886
Impostos, taxas e contribuições	5.677.247	5.436.929
Federais	2.366.972	2.479.999
Estaduais	3.306.245	2.950.928
Municipais	4.030	6.002
Remuneração de capitais de terceiros	1.505.061	813.566
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	1.450.109	764.115
Aluguéis	54.952	49.451
Remuneração de capitais próprios	2.893.996	2.962.843
Juros sobre o capital próprio	-	942.966
Lucros retidos	2.766.865	1.867.697
Participação de não controladores nos lucros retidos	127.131	152.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais práticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Aplicações financeiras
6.	Estoques
7.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Despesas e receitas financeiras
17.	Imposto de renda e contribuição social
18.	Pagamento baseado em ações
19.	Instrumentos financeiros e riscos
20.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
21.	Contingências
22.	Aquisições de subsidiárias
23.	Itens que não afetam o caixa
24.	Demonstrações sumarizadas da Controladora
25.	Partes relacionadas

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev S.A.” ou “Controladora”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral.

A Companhia tem suas ações e ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas controladas da Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“ABI”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermerdiárias consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 29 abril de 2016.

(b) Principais eventos ocorridos em 2015 e 2016:

Em janeiro de 2016, Ambev S.A., por meio de suas subsidiárias CRBS S.A. e Ambev Luxemburgo, fechou uma operação por meio da qual passou a deter o controle das empresas do grupo Mark Anthony no Canadá, que conta com uma gama de produtos de cervejas e sidras, por um valor de R\$1,4 bilhão.

No decorrer do ano de 2015 a Companhia, por meio de suas subsidiárias, efetuou a compra de empresas como Wals (“Tropical Juice”), Colorado (“Beertech Bebidas”), Bogota Beer Company (“BBC”), Cervecería BBC SAS (“Cerveceria BBC”), Mill Street Brewery (“Mill St. Brewery”) e Banks Holdings Limited (“BHL”). Juntamente com a Whirpool iniciou a criação de uma *joint venture*, denominada B.Blend, sendo a primeira plataforma de bebidas em cápsulas *all-in-one* do mundo.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis

Notas Explicativas

adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais *individuais e consolidadas* (31 de dezembro de 2015), *aprovadas pelo Conselho de Administração* em 22 de fevereiro de 2016 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5);
- (c) Contas a receber (Nota 7);
- (d) Ativo intangível (Nota 11);
- (e) Contas a pagar (Nota 13);
- (f) Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- (g) Benefícios a funcionários (Nota 16);
- (h) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 21);
- (i) Itens não recorrentes (Nota 22);
- (j) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (Nota 28);
- (l) Contingências (Nota 30);
- (m) Companhias do grupo (Nota 34);
- (n) Seguros (Nota 35).

As demonstrações contábeis da Ambev S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o

Notas Explicativas

valor justo ou o valor recuperável. Quando aplicável, a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição é utilizado.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para exercícios contábeis anuais futuros. Não houve adoção antecipada das normas, entretanto a Companhia está em fase de avaliação das alterações e não espera impactos relevantes.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:

A IFRS 9, que visa substituir o IAS 39, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. Neste novo pronunciamento, a base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Adicionalmente, introduz um novo modelo de *hedge accounting* e teste de *impairment* de instrumentos financeiros. O IASB emitiu a IFRS 9 com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em /ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:

A IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O IASB emitiu a IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

IFRS 16 – Leases:

A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, introduz a uniformização do reconhecimento contábil para o locatário, onde haverá o reconhecimento do direito de uso e um passivo de locação, com raras exceções.

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis, com início em 1º de janeiro de 2016, não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

Notas Explicativas

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

O valor justo dos ativos intangíveis adquiridos é avaliado pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado.

A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizados no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida.

Notas Explicativas

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. As estimativas de juros e multas sobre obrigações tributárias também são registradas. As diferenças entre os montantes inicialmente registrados e os valores reais são registradas no resultado do período em que incorreram.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	209.067	215.106
Ativo circulante	209.067	215.106
Títulos mantidos até o vencimento	74.399	118.628
Ativo não circulante	74.399	118.628
Total	283.466	333.734

6. ESTOQUES

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Produtos acabados	1.874.617	1.572.536
Produtos em elaboração	327.175	304.726
Matérias-primas	2.171.150	1.857.351
Materiais de produção	52.309	50.542
Almoxarifado e outros	421.477	420.435
Adiantamentos	164.843	239.357
Provisão para perdas	(115.512)	(106.775)
	4.896.059	4.338.172

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$11.832 no período de três meses, findo em 31 de março de 2016 (R\$17.686 no período de três meses findo em 31 de março de 2015).

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	116	-	116	9.058	-	9.058
Ativo intangível	5.699	(738.927)	(733.228)	5.827	(774.637)	(768.810)
Benefícios a empregados	507.338	-	507.338	570.259	-	570.259
Contas a pagar - variação cambial	1.736.350	(430.947)	1.305.403	2.138.413	(357.108)	1.781.305
Contas a receber	40.592	-	40.592	38.474	-	38.474
Derivativos	71.543	(88.878)	(17.335)	59.323	(131.733)	(72.410)
Empréstimos e financiamentos	-	(655)	(655)	-	(685)	(685)
Estoques	220.650	(13.191)	207.459	223.465	(66.444)	157.021
Imobilizado	-	(733.684)	(733.684)	-	(737.271)	(737.271)
Imposto sobre operações no exterior	-	(991.691)	(991.691)	-	(1.027.638)	(1.027.638)
Juros sobre o capital próprio	328.509	-	328.509	-	-	-
Lucros auferidos em regime específico no exterior	-	(10.545)	(10.545)	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	775.516	-	775.516	308.380	-	308.380
Provisões	267.596	(68.406)	199.190	251.247	(31.995)	219.252
Outros itens	-	(278.980)	(278.980)	-	(200.618)	(200.618)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	3.953.909	(3.355.904)	598.005	3.604.446	(3.328.129)	276.317
Compensação	(894.436)	894.436	-	(854.594)	854.594	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	3.059.473	(2.461.468)	598.005	2.749.852	(2.473.535)	276.317

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	31/03/2016		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	116	116
Ativo intangível	-	(733.228)	(733.228)
Benefícios a empregados	61.889	445.449	507.338
Contas a pagar - variação cambial	-	1.305.403	1.305.403
Contas a receber	40.176	416	40.592
Derivativos	-	(17.335)	(17.335)
Empréstimos e financiamentos	-	(655)	(655)
Estoques	207.459	-	207.459
Imobilizado	-	(733.684)	(733.684)
Imposto sobre operações no exterior	-	(991.691)	(991.691)
Juros sobre o capital próprio	328.509	-	328.509
Lucros auferidos em regime específico no exterior	(10.545)	-	(10.545)
Provisões	60.688	138.502	199.190
Outros itens	-	(278.980)	(278.980)
Total	688.176	(865.687)	(177.511)

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	31/03/2016	31/12/2015
2016	633.199	18.049
2017	26.203	25.504
2018	20.226	21.400
2019	24.763	26.200
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	71.125	217.227
Total	775.516	308.380

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 31 de março de 2016, ativos fiscais diferidos no montante de R\$831.291(R\$902.053 em 31 de dezembro 2015) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

O prazo de prescrição desses ativos é, em média, de cinco anos, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$3.762.804 em 31 de março de 2016 (R\$4.103.602 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	276.317
Hedge de investimento no exterior	(12.060)
Hedge de investimento - opção de venda de participação em controlada	(185.397)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	308.746
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(92.072)
Reconhecido no resultado abrangente	19.217
Reconhecido no resultado	302.471
Saldo em 31 de março de 2016	598.005

8. IMOBILIZADO

	31/03/2016					31/12/2015
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	7.718.322	22.369.559	4.465.058	2.132.647	36.685.586	30.377.735
Efeito de variação cambial	(232.114)	(700.800)	(203.548)	(87.362)	(1.223.824)	2.059.121
Aquisições por meio de combinações de negócios	185.655	210.019	54.121	(891)	448.904	123.468
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	(145.869)
Aquisições	1.697	197.524	96.055	383.320	678.596	5.291.085
Alienações	(1.166)	(140.299)	(22.480)	(2.056)	(166.001)	(833.138)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	307.495	256.896	172.441	(784.548)	(47.716)	(186.704)
Outros	-	-	-	-	-	(112)
Saldo final	7.979.889	22.192.899	4.561.647	1.641.110	36.375.545	36.685.586
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(2.243.997)	(12.562.469)	(2.739.033)	-	(17.545.499)	(14.637.677)
Efeito de variação cambial	42.358	355.927	104.596	-	502.881	(1.066.722)
Venda por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	91.561
Depreciação	(67.673)	(533.328)	(165.878)	-	(766.879)	(2.717.750)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(35.583)	(620)	-	(36.203)	(110.618)
Alienações	876	131.187	21.186	-	153.249	762.474
Transferências (de) para outras categorias de ativos	514	5.863	3.946	-	10.323	117.593
Outros	-	-	-	-	-	15.640
Saldo final	(2.267.922)	(12.638.403)	(2.775.803)	-	(17.682.128)	(17.545.499)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2015	5.474.325	9.807.090	1.726.025	2.132.647	19.140.087	19.140.087
31 de março de 2016	5.711.967	9.554.496	1.785.844	1.641.110	18.693.417	

Arrendamentos, juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes.

Notas Explicativas

9. ÁGIO

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	30.953.066	27.502.944
Efeito da variação cambial	(886.734)	2.858.515
Aquisição de subsidiárias ⁽ⁱ⁾	956.900	591.607
Saldo final	31.023.232	30.953.066

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
LAN:			
Brasil	BRL	17.456.811	17.414.848
Ágio		102.699.444	102.657.481
Transação com não controladores		(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	3.471.351	3.838.899
Cuba ⁽ⁱⁱ⁾	USD	3.968	4.354
LAS:			
Argentina	ARS	614.770	756.309
Bolívia	BOB	1.258.851	1.381.210
Chile	CLP	46.098	48.293
Colômbia	COP	157.564	165.850
Equador	USD	5.553	6.018
Paraguai	PYG	840.984	898.550
Peru	PEN	59.705	63.545
Uruguai	UYU	165.636	193.372
NA:			
Canadá	CAD	6.941.941	6.181.818
		31.023.232	30.953.066

(i) Refere-se substancialmente à aquisição da Mark Antony, conforme apresentado na Nota 22 - *Aquisições de subsidiárias*.

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) alocado à cada UGC (Unidade Geradora de Caixa) deve ser testado para verificar a necessidade de redução ao seu valor recuperável (*impairment*). O teste é feito comparando o valor contábil da UGC (incluindo o *goodwill*), com o seu valor recuperável, e deve ser realizado no mínimo anualmente, ou sempre que houver indicação de redução ao seu valor recuperável.

A aplicação do teste será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

Notas Explicativas

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos bancários com garantia	815.884	320.004
Empréstimos bancários sem garantia	811.332	925.859
Outros empréstimos sem garantia	37.496	34.275
Arrendamentos financeiros	1.672	2.435
Passivo circulante	1.666.384	1.282.573
Empréstimos bancários com garantia	667.042	672.596
Empréstimos bancários sem garantia	1.051.795	1.076.008
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	386.037	374.372
Outros empréstimos sem garantia	160.959	163.485
Arrendamentos financeiros	27.623	30.442
Passivo não circulante	2.293.456	2.316.903

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 19- *Instrumentos financeiros e riscos*.

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao BNDES, nas quais foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido. Determinados empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia de outras empresas do grupo. Os contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, das propriedades da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos; divulgação de demonstrativos financeiros e balanços patrimoniais.

Em 31 de março de 2016, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

11. PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2016
Reestruturação	10.039	(213)	-	(281)	9.545
Contingências					
Cíveis	31.530	(1.255)	29.944	(11.793)	48.426
Impostos sobre vendas	38.372	(37)	261.367	(270.667)	29.035
Imposto de renda	184.089	1.299	6.100	(60.388)	131.100
Trabalhistas	179.761	(2.952)	42.983	(38.851)	180.941
Outros	178.882	(15.409)	10.597	(27.318)	146.752
Total de contingências	612.634	(18.354)	350.991	(409.017)	536.254
Total das provisões	622.673	(18.567)	350.991	(409.298)	545.799

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 31 de março de 2016	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	9.545	8.591	954	-	-
Contingências					
Cíveis	48.426	5.283	37.397	5.033	713
Impostos sobre vendas	29.035	9.410	17.475	252	1.898
Imposto de renda	131.100	30.580	17.241	83.279	-
Trabalhistas	180.941	40.783	70.912	56.131	13.115
Outros	146.752	26.756	84.861	29.972	5.163
Total de contingências	536.254	112.812	227.886	174.667	20.889
Total das provisões	545.799	121.403	228.840	174.667	20.889

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Principais processos com perda provável:

(a) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

Notas Explicativas

(c) Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 21 - *Contingências*.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	31/03/2016		31/03/2015	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No final do período anterior	15.717.615	57.614.140	15.712.619	57.582.349
Emissão de ações	-	-	4.996	31.791
	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(1.003.508)	53.662.811	700.898	1.013.250	54.373.451
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	(57.220)	(57.220)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	102.847	-	-	-	102.847
Saldo em 31 de março de 2016	(900.661)	53.662.811	700.898	956.030	54.419.078

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(172.761)	53.662.811	700.898	832.321	55.023.269
Aumento de capital	(13.757)	-	-	(8.928)	(22.685)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(60.355)	-	-	-	(60.355)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	45.894	45.894
Saldo em 31 de março de 2015	(246.873)	53.662.811	700.898	869.287	54.986.123

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/realização		Resultado sobre	31/03/2016
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	ações em tesouraria	Total ações
			Milhares de reais	em tesouraria
			Milhares de reais	Milhares de reais
No início do período	32.521	(617.407)	(386.101)	(1.003.508)
Alterações no período	(9.431)	179.565	(76.718)	102.847
No final do período	23.090	(437.842)	(462.819)	(900.661)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$37.958 em 31 de março de 2016 (R\$45.894 em 31 de março de 2015) (Nota 18 - *Pagamento baseado em ações*).

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	2.039.171	8.201.323
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.039.171)	(2.039.171)
Saldo em 31 de março de 2016	2.141.424	4.456	4.016.272	-	6.162.152

	Reservas de lucros				Total
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	498.485	4.456	2.872.633	1.508.371	4.883.945
Juros sobre o capital próprio	(471.483)	-	-	(1.508.371)	(1.979.854)
Saldo em 31 de março de 2015	27.002	4.456	2.872.633	-	2.904.091

Notas Explicativas

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destinar-se-á importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
ICMS	341.115	299.060
IR	52.003	38.941
	<u>393.118</u>	<u>338.001</u>

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas

Notas Explicativas

contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	15/01/2016	Juros sobre o capital próprio	29/02/2016	2015	ON	0,1300	2.039.171

Eventos ocorridos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2014	ON	0,0300	471.483
RCA	23/02/2015	Juros sobre o capital próprio	31/03/2015	2015	ON	0,0600	942.966
							1.414.449

(i) Esses juros sobre o capital próprio referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos da Reserva de Investimento.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial⁽ⁱ⁾

Ajustes de avaliação patrimonial								
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opção de venda de participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	3.472.291	932.109	(1.131.499)	(2.246.679)	2.123.565	156.091	(75.162.909)	(71.857.031)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Perdas na conversão de operações no exterior	(1.372.162)	-	-	-	-	-	-	(1.372.162)
Hedge de fluxo de caixa	-	(648.845)	-	-	-	-	-	(648.845)
Ganhos atuariais	-	-	573	-	-	-	-	573
Resultado abrangente do exercício	(1.372.162)	(648.845)	573	-	-	-	-	(2.020.434)
Perdas de participação	-	-	-	-	(6.908)	-	-	(6.908)
Saldo em 31 de março de 2016	2.100.129	283.264	(1.130.926)	(2.246.679)	2.116.657	156.091	(75.162.909)	(73.884.373)
Ajustes de avaliação patrimonial								
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opção de venda de participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	453.357	265.957	(1.109.129)	(2.057.281)	2.110.064	156.091	(75.087.028)	(75.267.969)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	1.832.726	-	-	-	-	-	(1.194)	1.831.532
Hedge de fluxo de caixa	-	381.741	-	-	-	-	-	381.741
Ganhos atuariais	-	-	667	-	-	-	-	667
Resultado abrangente do período	1.832.726	381.741	667	-	-	-	(1.194)	2.213.940
Saldo em 31 de março de 2015	2.286.083	647.698	(1.108.462)	(2.057.281)	2.110.064	156.091	(75.088.222)	(73.054.029)

(i) Os valores estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais.

Notas Explicativas

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período. Para mais informações ver – Nota 19 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.4) Opção de venda ou de compra de participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente o múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a *put* exercível anualmente até 2019 e a *call* a partir de 2019. Em 31 de março de 2016, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$5.174.023 e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na nota 19 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na Nota 19 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

Notas Explicativas

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pela IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, dispõe que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da Controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas, procedemos referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável.

Notas Explicativas

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são apresentadas em milhares de reais (R\$).

(a) Segmentos reportáveis – período de três meses findo em:

	América Latina - norte ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita líquida	7.275.663	7.145.143	2.973.852	2.629.206	1.315.583	994.444	11.565.098	10.768.793
Custo dos produtos vendidos	(2.484.847)	(2.359.424)	(1.044.255)	(949.474)	(431.214)	(304.910)	(3.960.316)	(3.613.808)
Lucro bruto	4.790.816	4.785.719	1.929.597	1.679.732	884.369	689.534	7.604.782	7.154.985
Despesas logísticas	(971.217)	(921.650)	(280.830)	(236.764)	(263.084)	(231.829)	(1.515.131)	(1.390.243)
Despesas comerciais	(939.265)	(850.046)	(356.600)	(274.030)	(252.012)	(184.514)	(1.547.877)	(1.308.590)
Despesas administrativas	(348.663)	(369.784)	(102.113)	(90.847)	(82.862)	(60.884)	(533.638)	(521.515)
Outras receitas (despesas) operacionais	426.545	480.418	(27.730)	(15.392)	(6.480)	1.745	392.335	466.771
Itens não recorrentes	(6.239)	(2.734)	-	(5.061)	-	-	(6.239)	(7.795)
Lucro operacional (EBIT)	2.951.977	3.121.923	1.162.324	1.057.638	279.931	214.052	4.394.232	4.393.613
Resultado financeiro líquido	(1.081.549)	(459.546)	(216.956)	(119.661)	127.200	97.512	(1.171.305)	(481.695)
Participação no resultado das coligadas	7.015	2.109	-	-	434	300	7.449	2.409
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.877.443	2.664.486	945.368	937.977	407.565	311.864	3.230.376	3.914.327
Despesa com imposto de renda e contribuição social	59.856	(544.682)	(350.924)	(325.081)	(45.315)	(81.721)	(336.383)	(951.484)
Lucro líquido do período	1.937.299	2.119.804	594.444	612.896	362.250	230.143	2.893.993	2.962.843
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	3.600.073	3.626.970	1.335.715	1.192.636	328.557	253.334	5.264.345	5.072.940
Itens não recorrentes	(6.239)	(2.734)	-	(5.061)	-	-	(6.239)	(7.795)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(641.857)	(502.313)	(173.391)	(129.937)	(48.626)	(39.282)	(863.874)	(671.532)
Resultado financeiro líquido	(1.081.549)	(459.546)	(216.956)	(119.661)	127.200	97.512	(1.171.305)	(481.695)
Participação no resultado das coligadas	7.015	2.109	-	-	434	300	7.449	2.409
Despesa com imposto de renda e contribuição social	59.856	(544.682)	(350.924)	(325.081)	(45.315)	(81.721)	(336.383)	(951.484)
Lucro líquido do período	1.937.299	2.119.804	594.444	612.896	362.250	230.143	2.893.993	2.962.843
Margem EBITDA ajustado em %	49,5%	50,8%	44,9%	45,4%	25,0%	25,5%	45,5%	47,1%
Aquisição de imobilizado/intangível	419.731	488.693	205.651	207.055	53.008	36.149	678.390	731.897
Adição/Reversão provisões	296.683	49.882	5.857	7.009	(60.322)	-	242.218	56.891
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos do segmento	49.463.577	47.282.239	10.896.893	12.757.718	10.319.847	9.264.616	70.680.317	69.304.573
Eliminação entre segmentos							(4.412.515)	(1.996.366)
Ativos não segmentados							13.980.213	22.868.027
Total do ativo							80.248.015	90.176.234
Passivos do segmento	17.550.194	20.998.656	6.475.670	5.093.900	3.426.319	3.608.612	27.452.183	29.701.168
Eliminação entre segmentos							(4.412.515)	(1.996.366)
Passivos não segmentados							57.208.347	62.471.432
Total do passivo e patrimônio líquido							80.248.015	90.176.234

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antigua, Cuba e Barbados).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – período de três meses findo em:

	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita Líquida	6.115.813	6.079.636	1.159.850	1.065.507	7.275.663	7.145.143
Custo dos produtos vendidos	(1.927.585)	(1.854.073)	(557.262)	(505.351)	(2.484.847)	(2.359.424)
Lucro bruto	4.188.228	4.225.563	602.588	560.156	4.790.816	4.785.719
Despesas logísticas	(788.379)	(752.856)	(182.838)	(168.794)	(971.217)	(921.650)
Despesas comerciais	(835.433)	(740.172)	(103.832)	(109.874)	(939.265)	(850.046)
Despesas administrativas	(321.343)	(337.963)	(27.320)	(31.821)	(348.663)	(369.784)
Outras receitas (despesas) operacionais	341.348	427.693	85.197	52.725	426.545	480.418
Itens não recorrentes	(6.047)	(2.583)	(192)	(151)	(6.239)	(2.734)
Lucro operacional (EBIT)	2.578.374	2.819.682	373.603	302.241	2.951.977	3.121.923
Resultado financeiro líquido	(1.079.378)	(459.546)	(2.171)	-	(1.081.549)	(459.546)
Participação no resultado das coligadas	7.015	2.109	-	-	7.015	2.109
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.506.011	2.362.245	371.432	302.241	1.877.443	2.664.486
Despesa com imposto de renda e contribuição social	59.856	(544.682)	-	-	59.856	(544.682)
Lucro líquido do período	1.565.867	1.817.563	371.432	302.241	1.937.299	2.119.804
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	3.117.071	3.230.127	483.002	396.843	3.600.073	3.626.970
Itens não recorrentes	(6.047)	(2.583)	(192)	(151)	(6.239)	(2.734)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(532.650)	(407.862)	(109.207)	(94.451)	(641.857)	(502.313)
Resultado financeiro líquido	(1.079.378)	(459.546)	(2.171)	-	(1.081.549)	(459.546)
Participação no resultado das coligadas	7.015	2.109	-	-	7.015	2.109
Despesa com imposto de renda e contribuição social	59.856	(544.682)	-	-	59.856	(544.682)
Lucro líquido do período	1.565.867	1.817.563	371.432	302.241	1.937.299	2.119.804
Margem EBITDA ajustado em %	51,0%	53,1%	41,6%	37,2%	49,5%	50,8%

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita Líquida	5.309.857	5.567.592	948.237	950.766	6.258.094	6.518.358
Custo dos produtos vendidos	(1.599.388)	(1.657.151)	(413.612)	(415.824)	(2.013.000)	(2.072.975)
Lucro bruto	3.710.469	3.910.441	534.625	534.942	4.245.094	4.445.383
Despesas logísticas	(713.170)	(702.248)	(156.169)	(152.761)	(869.339)	(855.009)
Despesas comerciais	(732.936)	(672.885)	(83.948)	(92.697)	(816.884)	(765.582)
Despesas administrativas	(289.855)	(316.082)	(15.665)	(23.035)	(305.520)	(339.117)
Outras receitas (despesas) operacionais	336.767	425.854	83.125	50.953	419.892	476.807
Itens não recorrentes	(6.047)	(2.583)	(192)	(151)	(6.239)	(2.734)
Lucro operacional (EBIT)	2.305.228	2.642.497	361.776	317.251	2.667.004	2.959.748
Resultado financeiro líquido	(1.036.815)	(607.591)	-	-	(1.036.815)	(607.591)
Participação no resultado das coligadas	(3.041)	2.109	-	-	(3.041)	2.109
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.265.372	2.037.015	361.776	317.251	1.627.148	2.354.266
Despesa com imposto de renda e contribuição social	138.552	(481.228)	-	-	138.552	(481.228)
Lucro líquido do período	1.403.924	1.555.787	361.776	317.251	1.765.700	1.873.038
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	2.772.346	3.012.288	448.974	396.427	3.221.320	3.408.715
Itens não recorrentes	(6.047)	(2.583)	(192)	(151)	(6.239)	(2.734)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(461.071)	(367.208)	(87.006)	(79.025)	(548.077)	(446.233)
Resultado financeiro líquido	(1.036.815)	(607.591)	-	-	(1.036.815)	(607.591)
Participação no resultado das coligadas	(3.041)	2.109	-	-	(3.041)	2.109
Despesa com imposto de renda e contribuição social	138.552	(481.228)	-	-	138.552	(481.228)
Lucro líquido do período	1.403.924	1.555.787	361.776	317.251	1.765.700	1.873.038
Margem EBITDA ajustado em %	52,2%	54,1%	47,3%	41,7%	51,5%	52,3%
	América Latina - sul		Canadá		CAC	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita Líquida	2.973.852	2.629.206	1.315.583	994.444	1.017.569	626.785
Custo dos produtos vendidos	(1.044.255)	(949.474)	(431.214)	(304.910)	(471.847)	(286.449)
Lucro bruto	1.929.597	1.679.732	884.369	689.534	545.722	340.336
Despesas logísticas	(280.830)	(236.764)	(263.084)	(231.829)	(101.878)	(66.641)
Despesas comerciais	(356.600)	(274.030)	(252.012)	(184.514)	(122.381)	(84.464)
Despesas administrativas	(102.113)	(90.847)	(82.862)	(60.884)	(43.143)	(30.667)
Outras receitas (despesas) operacionais	(27.730)	(15.392)	(6.480)	1.745	6.653	3.611
Itens não recorrentes	-	(5.061)	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.162.324	1.057.638	279.931	214.052	284.973	162.175
Resultado financeiro líquido	(216.956)	(119.661)	127.200	97.512	(44.734)	148.045
Participação no resultado das coligadas	-	-	434	300	10.056	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	945.368	937.977	407.565	311.864	250.295	310.220
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(350.924)	(325.081)	(45.315)	(81.721)	(78.696)	(63.454)
Lucro líquido do período	594.444	612.896	362.250	230.143	171.599	246.766
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	1.335.715	1.192.636	328.557	253.334	378.753	218.255
Itens não recorrentes	-	(5.061)	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(173.391)	(129.937)	(48.626)	(39.282)	(93.780)	(56.080)
Resultado financeiro líquido	(216.956)	(119.661)	127.200	97.512	(44.734)	148.045
Participação no resultado das coligadas	-	-	434	300	10.056	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(350.924)	(325.081)	(45.315)	(81.721)	(78.696)	(63.454)
Lucro líquido do período	594.444	612.896	362.250	230.143	171.599	246.766
Margem EBITDA ajustado em %	44,9%	45,4%	25,0%	25,5%	37,2%	34,8%

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

Notas Explicativas

14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita bruta de vendas e ou serviços	24.979.207	22.361.478
Deduções da receita bruta	(13.414.109)	(11.592.685)
	11.565.098	10.768.793

As deduções da receita bruta contemplam os impostos, abatimentos e localização estratégica em lojas. Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	355.319	467.719
Adições de provisões	(22.241)	(8.574)
Ganho / (perda) na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	2.915	(12.489)
Outras receitas operacionais, líquidas	56.342	20.115
	392.335	466.771

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

16. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas com juros	(363.079)	(220.031)
Juros capitalizados	2.128	12.453
Juros líquidos sobre planos de pensão	(28.663)	(22.747)
Perdas com derivativos	(522.575)	(285.001)
Juros sobre contingências	(218.107)	(27.320)
Variação cambial	(269.704)	(148.360)
Impostos sobre transações financeiras	(43.348)	(28.690)
Despesas com fiança bancária	(23.701)	(19.744)
Outros resultados financeiros	(26.408)	(32.505)
	(1.493.457)	(771.945)

Notas Explicativas

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a Nota 19 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(115.441)	(98.042)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(237.617)	(113.562)
Hedge de valor justo - itens protegidos	(18.306)	(6.081)
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	8.285	(2.346)
	<u>(363.079)</u>	<u>(220.031)</u>

(b) Receitas Financeiras

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita de juros	185.108	173.477
Ganhos com derivativos	105.200	81.751
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	24.380	28.956
Outros resultados financeiros	7.464	6.066
	<u>322.152</u>	<u>290.250</u>

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	70.682	151.195
Aplicação financeira em título para negociação	9.610	22.282
Outros recebíveis	104.816	-
	<u>185.108</u>	<u>173.477</u>

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(638.854)	(923.455)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(164.664)	(465.920)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	467.135	437.891
Total do imposto de renda diferido	302.471	(28.029)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(336.383)	(951.484)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.230.376	3.914.327
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(129.993)	(478.212)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(341.115)	(299.060)
Participação nos resultados de coligadas	(7.449)	(2.409)
Despesas não dedutíveis	260.435	69.499
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	478.991	-
	3.491.245	3.204.145
Alíquota nominal ponderada agregada	30,92%	32,71%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.079.394)	(1.048.194)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivos regionais de imposto de renda	52.003	38.941
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	693.316	487.568
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	35.589	35.600
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(82.146)	(152.118)
Outros ajustes tributários	44.249	(313.281)
Imposto de renda e contribuição social	(336.383)	(951.484)
Alíquota efetiva de impostos	10,41 %	24,31 %

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram: (a) efeito da variação cambial na conversão de balanço sobre receitas não tributadas no exterior; (b) maior efeito dos resultados de subsidiárias no exterior tributadas com alíquota inferior a 34%; (c) incremento da alíquota base de algumas operações; (d) efeito da variação cambial relativo a imposto diferido sobre resultados não distribuídos de subsidiárias no exterior.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham na Companhia e suas subsidiárias recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: Outorga 1: o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data

Notas Explicativas

do exercício; Outorga 2: o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev S.A. para as “Outorgas 2” de 2016 e 2015 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado.</i>	31/03/2016 ⁽ⁱ⁾	31/12/2015 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	7,53	7,84
Preço da ação	18,25	18,41
Preço de exercício	18,25	18,41
Estimativa de volatilidade	27,3%	27,5%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	14,8% ⁽ⁱⁱ⁾	15,9% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	121.770	126.149
Opções outorgadas durante o exercício	3.700	16.568
Opções exercidas durante o exercício	(2.622)	(19.975)
Opções canceladas durante o exercício	(947)	(972)
Opções em aberto no final do exercício	121.901	121.770

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$0,22 (R\$0,35 em 31 de dezembro de 2015) até R\$32,37 (R\$26,57 em 31 de dezembro de 2015) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 6,23 anos (6,30 anos em 31 de dezembro de 2015).

Das 121.901 mil opções em aberto (121.770 mil em 31 de dezembro de 2015), 46.014 mil são exercíveis em 31 de março de 2016 (48.723 mil em 31 de dezembro de 2015).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	31/03/2016	31/12/2015
Opções em aberto em 1º de janeiro	12,36	10,07
Opções outorgadas durante o período	18,25	18,42
Opções canceladas durante o período	23,86	20,35
Opções exercidas durante o período	4,30	5,05
Opções em aberto no final do período	12,64	12,36
Opções exercíveis no final do período	5,05	3,29

Para as opções exercidas durante o período findo em 31 de março de 2016, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$17,97.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para

Notas Explicativas

atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o período, a Ambev S.A. emitiu 4.856mil (2.692 mil em 31 de dezembro de 2015) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de *Outorga I*. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$92.993 em 31 de março de 2016 (R\$47.486 em 31 de dezembro de 2015), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2016	31/12/2015
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	19.056	17.490
Novas ações diferidas durante o exercício	4.856	2.692
Ações diferidas entregues durante o exercício	(6.008)	(804)
Ações diferidas canceladas durante o exercício	(510)	(322)
Ações diferidas em aberto no final do exercício	17.394	19.056

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$44.053 (R\$46.587 em 31 de março de 2015) registrados na rubrica de despesa administrativa.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

Notas Explicativas

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre no período de até quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

Notas Explicativas

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

iv) Derivativos ao valor justo por meio de resultado - operações contratadas com o objetivo de proteger a Companhia de oscilações no resultado do período.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev S.A., tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação. Uma vez que os derivativos contratados para proteção deste caixa estão contratados em entidades cuja moeda funcional é o Real, denominou-se parte dos ativos líquidos destas subsidiárias no exterior como objeto de *hedge* de investimento líquido destes derivativos, de modo que o resultado do *hedge* fique registrado no grupo do resultado abrangente, assim como o resultado do objeto do *hedge*.

Hedge de investimento– opção de venda de participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 12 (d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Notas Explicativas

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	31/03/2016		31/03/2016		
		Valor Justo		Resultado Financeiro	Resultado da Operação	Patrimônio Líquido
		Ativo	Passivo			
		Nocional				
Custo						
	Commodity	11.820.702	253.995	(415.024)	464.571	(565.744)
	Dólar	1.970.132	69.556	-	(74.125)	7.783
	Euro	9.275.277	180.734	(413.523)	515.382	(493.366)
	Peso Mexicano	184.638	1.706	(1.030)	25.370	(80.322)
		390.655	1.999	(471)	(2.056)	161
Ativo fixo						
	Dólar	1.440.368	24.710	(78.236)	-	-
	Euro	1.088.235	24.602	(60.208)	-	-
		352.133	108	(18.028)	-	-
Despesas						
	Dólar	68.375	20.405	50.535	-	(138.967)
	Euro	(57.911)	20.405	(282)	-	(33.364)
	Dólar Canadense	(10.464)	-	(44)	-	688
		-	-	50.861	-	(106.291)
Caixa						
	Dólar	1.393.166	77.806	51.638	-	-
	Euro	896.151	66.247	24.934	-	-
	Taxa de juros	47.015	5.395	7.639	-	-
		450.000	6.164	19.065	-	-
Dívida						
	Dólar	1.994.197	7.642	(637)	-	-
	Taxa de juros	(1.294.638)	-	11.355	-	-
		(699.559)	7.642	(11.992)	-	-
Investimentos no exterior						
	Dólar	220.283	1.638	(1.161)	-	35.348
	Euro	209.671	1.608	(937)	-	37.166
	Dólar Canadense	10.612	30	44	-	1.683
		-	-	(268)	-	(3.501)
Saldo em 31 de março de 2016		13.047.260	386.196	(392.885)	464.571	(669.363)

Notas Explicativas

Exposição	Risco	Nocional	31/12/2015		Período 31/03/2015		
			Valor Justo		Resultado Financeiro	Resultado da Operação	Patrimônio Líquido
			Ativo	Passivo			
Custo							
	<i>Commodity</i>	12.234.865	585.089	(443.589)	(255.863)	149.411	703.109
	Dólar	2.354.990	75.862	(368.702)	(7.752)	(55.837)	(117.824)
	Euro	8.808.434	460.959	(46.135)	(242.888)	191.477	778.524
	Euro	(635.611)	23.473	4.329	(5.757)	13.771	50.357
	Peso Mexicano	(435.830)	24.795	(33.081)	534	-	(7.948)
Ativo fixo		2.236.459	79.477	(15.724)	48.164	-	-
	Dólar	1.875.765	76.403	(11.446)	13.510	-	-
	Euro	(360.694)	3.074	(4.278)	34.654	-	-
Despesas		(4.920.227)	290.927	(2.974.335)	(263.003)	-	(800.311)
	Dólar	1.049.965	252.101	(1.052.674)	(290.622)	-	(579.522)
	Euro	(16.232)	10.393	(16.697)	(4.264)	-	(4.264)
	Dólar Canadense	3.886.494	28.433	(1.904.964)	23.751	-	(170.766)
	Reais	-	-	-	8.132	-	(45.759)
Caixa		(1.048.612)	164.911	(1.175.509)	1.343.144	-	-
	Dólar	(841.139)	146.108	(1.122.286)	1.371.019	-	-
	Euro	37.527	18.226	(52.945)	(7.775)	-	-
	Taxa de juros	(245.000)	577	(278)	(20.100)	-	-
Dívida		(1.595.444)	3.030	910.879	(37.768)	-	-
	Dólar	(1.005.885)	3.030	949.512	(35.422)	-	-
	Taxa de juros	(589.559)	-	(38.633)	(2.346)	-	-
Investimentos no exterior		141.937	440.323	(1.119.851)	73.619	-	(1.094.063)
	Dólar	132.910	62.609	(978.206)	56.280	-	(867.937)
	Euro	9.027	11.153	(26.157)	4.264	-	(41.181)
	Dólar Canadense	-	366.561	(115.488)	13.075	-	(184.944)
Saldo		(12.053.216)	1.563.757	(4.818.129)	908.293	149.411	(1.191.265)

Notas Explicativas

I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

	31/03/2016			
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,2%	1.101.034	6,8%	727.068
Dívida em Peso Dominicano	9,6%	337.628	9,6%	337.628
Dívida em Dólar Americano	5,9%	12.624	5,9%	12.624
Dívida em Quetzal Guatemalteco	8,0%	10.612	8,0%	10.612
Peso Colombiano	10,3%	27.951	10,3%	27.951
Taxa de juros pré-fixado		1.489.849		1.115.883
Dívida em Real Brasileiro	9,7%	900.627	12,3%	2.193.648
Dívida em Dólar Americano	1,4%	1.569.364	1,2%	650.309
Taxa de juros pós-fixado		2.469.991		2.843.957

Notas Explicativas

	31/12/2015			
	Pré – Hedge		Pós – Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	7,1%	1.099.610	8,2%	927.152
Capital de Giro em Peso Argentino	24,0%	2.537	24,0%	2.537
Dívida em Peso Dominicano	9,5%	394.880	9,5%	394.880
Dívida em Dólar Americano	6,0%	15.816	6,0%	15.816
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	9.703	7,8%	9.703
Peso Colombiano	2,9%	29.635	2,9%	29.635
Taxa de juros pré-fixado		1.552.181		1.379.723
Dívida em Real Brasileiro	9,4%	1.055.059	11,2%	1.386.476
Dívida em Dólar Americano	1,8%	994.775	1,8%	835.816
Taxa de juros pós-fixado		2.049.834		2.222.292

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de março de 2016, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2016.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(104.158)	(359.267)	(596.690)	(1.089.223)
Compras de insumos		104.158	359.267	596.690	1.089.223
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(214.978)	(1.173.453)	(2.677.620)	(5.140.262)
Compras de insumos		214.978	1.173.453	2.677.620	5.140.262
Efeito no custo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(54.623)	(226.123)	(414.129)	(773.634)
Compra de <i>capex</i>		54.623	226.123	414.129	773.634
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	19.893	11.846	2.798	(14.295)
Despesas		(19.893)	(11.846)	(2.798)	14.295
Efeito no resultado de despesas		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	6.090	(103.995)	(229.702)	(465.494)
Caixa		(6.090)	103.995	229.702	465.494
<i>Hedge de juros</i>	Aumento da Taxa de juros	2.307	2.307	2.249	2.196
Receita com juros		(2.307)	(2.307)	(2.249)	(2.196)
Efeito no caixa		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(5.004)	(78.442)	(162.930)	(320.856)
Dívidas		5.004	1373	(2.803)	(10.610)
<i>Hedge de juros</i>	Queda na Taxa de Juros	(10.238)	(10.238)	(155.491)	(179.126)
Despesas com juros		10.238	10.238	155.491	179.126
Efeito na dívida		-	(77.069)	(165.733)	(331.466)
<i>Hedge de investimento</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	1.638	(24.070)	(53.433)	(108.504)
Investimento no Exterior		(1.638)	24.070	53.433	108.504
Efeito em investimentos no exterior		-	-	-	-
		-	(77.069)	(165.733)	(331.466)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2015 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nocial					Total
		2016	2017	2018	2019	>2020	
Custo		10.502.897	1.317.805	-	-	-	11.820.702
	<i>Commodity</i>	1.532.188	437.944	-	-	-	1.970.132
	Dólar	8.499.935	775.342	-	-	-	9.275.277
	Euro	184.638	-	-	-	-	184.638
	Peso Mexicano	286.136	104.519	-	-	-	390.655
Ativo fixo		1.437.343	3.025	-	-	-	1.440.368
	Dólar	1.085.210	3.025	-	-	-	1.088.235
	Euro	352.133	-	-	-	-	352.133
Despesas		68.375	-	-	-	-	68.375
	Dólar	57.911	-	-	-	-	57.911
	Euro	10.464	-	-	-	-	10.464
Caixa		(943.166)	(50.000)	-	(150.000)	(250.000)	(1.393.166)
	Dólar	(896.151)	-	-	-	-	(896.151)
	Euro	(47.015)	-	-	-	-	(47.015)
	Reais	-	(50.000)	-	(150.000)	(250.000)	(450.000)
Dívida		631.705	300.000	-	-	399.559	1.331.264
	Dólar	631.705	-	-	-	-	631.705
	Reais	-	300.000	-	-	399.559	699.559
Investimentos no exterior		(220.283)	-	-	-	-	(220.283)
	Dólar	(209.671)	-	-	-	-	(209.671)
	Euro	(10.612)	-	-	-	-	(10.612)
Total		11.476.871	1.570.830	-	(150.000)	149.559	13.047.260

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2016	2017	2018	2019	>2020	
Custo		(268.826)	(50.310)	-	-	-	(319.136)
	<i>Commodity</i>	(121.280)	17.122	-	-	-	(104.158)
	Dólar	(137.466)	(66.032)	-	-	-	(203.498)
	Euro	542	-	-	-	-	542
	Peso Mexicano	(10.622)	(1.400)	-	-	-	(12.022)
Ativo fixo		(54.541)	(82)	-	-	-	(54.623)
	Dólar	(34.447)	(82)	-	-	-	(34.529)
	Euro	(20.094)	-	-	-	-	(20.094)
Despesas		19.893	-	-	-	-	19.893
	Dólar	19.952	-	-	-	-	19.952
	Euro	(59)	-	-	-	-	(59)
Caixa		6.090	(191)	-	871	1.627	8.397
	Dólar	5.926	-	-	-	-	5.926
	Euro	164	-	-	-	-	164
	Reais	-	(191)	-	871	1.627	2.307
Dívida		(5.004)	(14.011)	-	-	3.773	(15.242)
	Dólar	(5.004)	-	-	-	-	(5.004)
	Reais	-	(14.011)	-	-	3.773	(10.238)
Investimentos no exterior		1.638	-	-	-	-	1.638
	Dólar	1.608	-	-	-	-	1.608
	Euro	30	-	-	-	-	30
Total Derivativos		(300.750)	(64.594)	-	871	5.400	(359.073)

Notas Explicativas

II. Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Santander e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco BISA, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2016. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

IV. Gerenciamento de Capital

A Ambev S.A. está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev S.A. não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev S.A. utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

	31/03/2016					
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	6.007.322	-	-	-	-	6.007.322
Aplicações financeiras	-	74.399	209.067	-	-	283.466
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	5.643.829	-	-	-	-	5.643.829
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	89.180	297.016	-	386.196
Total	11.651.151	74.399	298.247	297.016	-	12.320.813
Passivos financeiros						
Contas a pagar e outros passivos	-	-	5.174.023	-	11.494.812	16.668.835
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	82.112	663.157	-	745.269
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.959.840	3.959.840
Total	-	-	5.256.135	663.157	15.454.652	21.373.944

Notas Explicativas

	31/12/2015					Total
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	13.620.161	-	-	-	-	13.620.161
Aplicações financeiras	-	118.628	215.106	-	-	333.734
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	6.556.780	-	-	-	-	6.556.780
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	449.346	1.114.411	-	1.563.757
Total	20.176.941	118.628	664.452	1.114.411	-	22.074.432
Passivos financeiros						
Contas a pagar e outros passivos	-	-	5.558.583	-	13.779.572	19.338.155
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.975.921	842.208	-	4.818.129
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	3.599.476	3.599.476
Total	-	-	9.534.504	842.208	17.379.048	27.755.760

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	209.067	-	-	209.067	215.106	-	-	215.106
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	81.538	7.642	-	89.180	161.766	287.580	-	449.346
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	120.028	176.958	-	296.986	177.194	497.403	-	674.597
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	30	-	-	30	63.069	376.745	-	439.814
	410.663	184.600	-	595.263	617.135	1.161.728	-	1.778.863
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	5.174.023	5.174.023	-	-	5.558.583	5.558.583
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	78.243	3.869	-	82.112	139.475	3.836.446	-	3.975.921
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	143.108	506.038	-	649.146	121.709	333.937	-	455.646
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	14.011	-	14.011	-	28.291	-	28.291
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	74.409	283.862	-	358.271
	221.351	523.918	5.174.023	5.919.292	335.593	4.482.536	5.558.583	10.376.712

(i) Refere-se à opção de venda de participação em controlada conforme Nota 12 d (4).

Notas Explicativas

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2015	5.558.583
Total de ganhos e perdas no período	(384.560)
Despesa reconhecida no resultado do período	160.727
Despesa reconhecida no patrimônio líquido	(545.287)
Saldo do passivo financeiro em 31 de março de 2016 ⁽ⁱ⁾	5.174.023

(i) O passivo foi registrado na rubrica de "Outros passivos" no balanço patrimonial.

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros ao custo amortizado a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$2.854 em 31 de março de 2016 (R\$(5.465) em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	1.820.697	1.820.697	-	1.252.991	1.252.991	-
FINEP - Moeda Nacional	87.281	87.281	-	87.281	87.281	-
BNDES - Moeda Nacional	1.345.537	1.345.537	-	1.510.974	1.510.974	-
BNDES - Moeda Internacional	105.097	105.097	-	158.959	158.959	-
Bond 2017	286.687	283.833	2.854	275.506	280.971	(5.465)
Incentivo Fiscal	185.896	185.896	-	182.022	182.022	-
Debênture	99.350	99.350	-	98.866	98.866	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	29.295	29.295	-	32.877	32.877	-
Contas a pagar e outros passivos	11.494.812	11.494.812	-	13.779.572	13.779.572	-
	15.454.652	15.451.798	2.854	17.379.048	17.384.513	(5.465)

A apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi baseada em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 31 de março de 2016, sendo de aproximadamente 94,61% para o *Bond 2017* (93,66% em 31 de dezembro de 2015).

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Notas Explicativas

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2016 um montante de R\$740.378 em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

20. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cauções	1.317.011	1.538.335
Outros compromissos	833.805	798.759
	2.150.816	2.337.094
Compromissos contratuais com fornecedores	7.322.897	9.062.775
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000
	7.622.897	9.362.775

Em 31 de março de 2016, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$2.150.816 (R\$2.337.094 em 31 de dezembro de 2015), incluindo R\$581.971(R\$620.204 em 31 de dezembro de 2015) em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 31 de março de 2016, um montante de R\$740.378 (R\$924.033 em 31 de dezembro de 2015) em aplicações de liquidez imediata ou espécie (Nota 19 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Companhia é garantidora do *Bond 2017* no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

Notas Explicativas

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Menos de 1 ano	4.709.643	6.105.513
Entre 1 e 2 anos	2.099.356	2.269.476
Mais de 2 anos	813.898	987.786
	<u>7.622.897</u>	<u>9.362.775</u>

21. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 11 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PIS e COFINS	1.125.860	860.304
ICMS e IPI	10.010.410	10.379.144
IRPJ e CSLL	16.325.952	16.358.816
Trabalhistas	194.457	188.760
Cíveis	4.979.083	5.054.103
Outros	687.101	502.306
	<u>33.322.863</u>	<u>33.343.433</u>

Principais processos com probabilidade de perda possível

ICMS – PRODEPE

Em março de 2016, a Ambev obteve uma vitória parcial relacionada ao auto de infração lavrado pela Fazenda do Estado de Pernambuco veiculando cobrança de diferença de ICMS por suposto descumprimento de regra prevista no Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – “PRODEPE” relativo ao período de fevereiro de 2014, cuja multa foi cancelada no tribunal administrativo, por decisão definitiva. Considerando que o segundo auto de infração lavrado em 2015 sobre o mesmo tema, relativo ao período de março de 2014 a julho de 2015, discute, em parte, a mesma multa, a Ambev, em março de 2016, passou a classificar como de perda remota o montante correspondente, considerando que provavelmente será cancelado da mesma forma pelo tribunal administrativo. Portanto, ao final de março de 2016, o montante em discussão considerado como uma possível perda foi reduzido para aproximadamente R\$369,4 milhões, sem provisão relacionada ao tema.

Notas Explicativas

Descontos Incondicionais

Em outubro de 2015 e janeiro de 2016, a Ambev efetuou o recolhimento dos processos relativos ao Estado do Rio de Janeiro que discutiam a cobrança de ICMS sobre descontos incondicionais concedidos pela Companhia de janeiro de 1996 a fevereiro de 1998, no âmbito do programa de incentivo de pagamento com desconto de débitos tributários promovido pelo Estado, no valor total de aproximadamente R\$ 271 milhões. A Ambev S.A. estima que, com os referidos pagamentos, o valor envolvido nos processos, em março de 2016, é de aproximadamente R\$ 502,7 milhões, classificados como de perda possível e, portanto, sem provisão relacionada ao tema.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis.

22. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Conforme mencionado na Nota 1 – *Informações gerais*, em janeiro de 2016 a Ambev S.A., por meio de suas subsidiárias CRBS S.A. e Ambev Luxemburgo, fechou uma operação na qual passou a deter o controle das empresas do grupo Mark Anthony no Canadá, que contam com uma gama de produtos de cervejas e sidras, por um valor de R\$1,4 bilhão.

Em dezembro de 2015 a Ambev S.A., por meio de sua subsidiária Cervecería Nacional Dominicana, S.A. fechou uma operação na qual passou a deter o controle das empresas do grupo BHL, um dos maiores conglomerados de bebidas de Barbados detentores de uma gama de produtos como cervejas, sucos, energéticos e leite.

Notas Explicativas

A tabela a seguir resume o valor pago e a alocação provisória dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição:

Ativo	Mark Anthony	Bricks Works	Bank Holding Limited	Total
Caixa e equivalentes de caixa	115	-	50.184	50.299
Contas a receber e outras contas a receber	-	-	36.746	36.746
Estoques	19.365	448	54.484	74.297
Outros ativos	2.974	-	13.801	16.775
Ativo circulante	22.454	448	155.215	178.117
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	16.279	16.279
Benefícios a funcionários	-	-	10.320	10.320
Imobilizado	115.208	181	325.231	440.620
Ativo intangível	419.151	6.661	299.732	725.544
Investimento	-	-	245.813	245.813
Ativo não circulante	534.359	6.842	897.375	1.438.576
Contas a pagar	(31.612)	-	(17.095)	(48.707)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(11.335)	(11.335)
Salários e encargos	(4.322)	-	(3.122)	(7.444)
Dividendos a pagar	-	-	(4.465)	(4.465)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	(1.297)	(1.297)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.386	-	(7.473)	(3.087)
Outros passivos	(193)	-	(7.603)	(7.796)
Passivo circulante	(31.741)	-	(52.390)	(84.131)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(35.610)	(35.610)
Benefícios a funcionários	-	-	(3.277)	(3.277)
Passivo não circulante	-	-	(38.887)	(38.887)
Ativos e passivos identificáveis líquidos	525.072	7.290	961.313	1.493.675
Ágio na aquisição	893.382	-	-	893.382
Participação dos não controladores	-	-	(86.534)	(86.534)
Pagamentos em exercício anterior	-	-	(554.392)	(554.392)
Caixa adquirido	(115)	-	(50.184)	(50.299)
Saída (entrada) de caixa líquido	1.418.339	7.290	270.203	1.695.832

23. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	31/03/2016	31/03/2015
Aquisição de investimento a pagar	23.008	-
Caixa não realizado sobre derivativos	42.801	1.309.566
Incentivos fiscais	355.319	467.719

24. DEMONSTRAÇÕES SUMARIZADAS DA CONTROLADORA

Conforme orientação técnica OCPC 07, as notas explicativas da controladora estão apresentadas considerando sua utilidade aos investidores e credores, revestidas das características fundamentais de relevância e materialidade.

Notas Explicativas**24.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	31/03/2016	Controladora 31/12/2015
Fundos de investimentos exclusivos	2.097.383	2.597.469
Ativo circulante	2.097.383	2.597.469
Títulos mantidos até o vencimento	94.207	89.163
Ativo não circulante	94.207	89.163
Total	2.191.590	2.686.632

24.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	31/03/2016			Controladora 31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	8.427	-	8.427	8.363	-	8.363
Benefícios a empregados	51.534	-	51.534	95.171	-	95.171
Contas a pagar – variação cambial	1.736.350	(430.947)	1.305.403	2.138.416	(357.108)	1.781.308
Contas a receber	26.002	-	26.002	27.485	-	27.485
Derivativos	57.580	-	57.580	59.345	-	59.345
Estoques	658	-	658	1.116	-	1.116
Imobilizado	-	(522.923)	(522.923)	-	(518.246)	(518.246)
Juros sobre o capital próprio	328.509	-	328.509	-	-	-
Lucros auferidos em regime específico no exterior	-	(1.413)	(1.413)	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	611.512	-	611.512	141.975	-	141.975
Provisões	178.918	-	178.918	167.084	-	167.084
Outros itens	-	(178.756)	(178.756)	-	(161.381)	(161.381)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.999.490	(1.134.039)	1.865.451	2.638.955	(1.036.735)	1.602.220
Compensação	(1.134.039)	1.134.039	-	(1.036.735)	1.036.735	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.865.451	-	1.865.451	1.602.220	-	1.602.220

Em 31 de março de 2016, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	Controladora 31/03/2016		
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	Total
Aplicações financeiras	-	8.427	8.427
Benefícios a empregados	63.831	(12.297)	51.534
Contas a pagar - variação cambial	-	1.305.403	1.305.403
Contas a receber	16.422	9.580	26.002
Derivativos	-	57.580	57.580
Estoques	658	-	658
Imobilizado	-	(522.923)	(522.923)
Juros sobre o capital próprio	328.509	-	328.509
Lucros auferidos em regime específico no exterior	(1.413)	-	(1.413)
Provisões	54.881	124.037	178.918
Outros itens	-	(178.756)	(178.756)
Total	462.888	791.051	1.253.939

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais		
2016	611.512	-
A partir de 2020 ⁽ⁱ⁾	-	141.975
Total	611.512	141.975

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.602.220	-	1.602.220
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	(12.019)	(41)	(12.060)
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda de participação em controlada	(185.397)	-	(185.397)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	281.799	26.947	308.746
Ganhos / (perdas) na conversão de operações no exterior	(169.419)	(22.766)	(192.185)
Reconhecido no resultado abrangente	(85.036)	4.140	(80.896)
Reconhecido no resultado	348.267	-	348.267
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	-	(4.140)	(4.140)
Reconhecidas no grupo de imposto diferido			
Outros	-	(4.140)	(4.140)
Saldo em 31 de março de 2016	1.865.451	-	1.865.451

24.3 INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Saldo no início do período	66.073.444	51.780.933
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.017.206	1.080.652
Dividendos recebidos e a receber	(1.047.995)	(73.075)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	(2.063.520)	4.830.719
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	(1)	(49)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(101.776)	46.850
Pagamento baseado em ações em controladas	16.181	11.449
Aporte de capital em controladas	-	1.603.000
Venda de participação em controladas	-	(158.391)
Aquisição de participação em controladas	-	242.707
Aquisição de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	100.000
Outros	-	3.822
Saldo no final do período	63.893.539	59.468.617

(i) Efeito da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real, conforme as práticas contábeis adotadas pela Ambev S.A..

Notas Explicativas**24.4 PROVISÕES****(a) Movimentação das provisões**

	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2016
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	36.032	5.020	(8.426)	32.626
Impostos sobre vendas	25.563	257.898	(264.695)	18.766
Imposto de renda	122.106	6.029	-	128.135
Trabalhistas	113.318	29.701	(27.975)	115.044
Outros	33.984	4.937	(4.544)	34.377
Total das provisões	331.003	303.585	(305.640)	328.948

(b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 31 de março de 2016	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	32.626	8.131	22.405	1.662	428
Impostos sobre vendas	18.766	4.677	12.495	162	1.432
Imposto de renda	128.135	31.933	96.202	-	-
Trabalhistas	115.044	28.671	41.853	35.713	8.807
Outros	34.377	8.567	17.884	7.435	491
Total das provisões	328.948	81.979	190.839	44.972	11.158

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

24.5 CONTINGÊNCIAS

A Controladora tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 24.4 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Controladora tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	1.067.432	793.613
ICMS e IPI	9.501.410	9.564.477
IRPJ e CSLL	13.152.768	12.810.493
Trabalhistas	48.512	47.583
Cíveis	913.323	895.592
Outros	288.683	438.780
	24.972.128	24.550.538

Notas Explicativas

24.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.789)	(6.675)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(121.271)	(464.496)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	469.538	310.927
Total do imposto de renda diferido	348.267	(153.569)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	342.478	(160.244)

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.424.387	2.970.907
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(95)	26.485
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(292.971)	(262.224)
Participação nos resultados de controladas	(1.018.220)	(1.080.310)
Despesas não dedutíveis	54.127	35.948
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	4.157	113.097
	1.171.385	1.803.903
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(398.271)	(613.327)
Ajuste na despesa tributária		
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	693.315	487.568
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	35.505	35.518
Outros ajustes tributários	11.929	(70.003)
Imposto de renda e contribuição social	342.478	(160.244)
Alíquota efetiva de impostos	-14,13%	5,39%

24.7 PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

Notas Explicativas

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 18 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	6.669	15.587
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	11.925	8.121
Total remuneração do pessoal chave da Administração	18.594	23.708

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 18 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev S.A., com 9,93% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

Notas Explicativas

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram, em 31 de março de 2016, R\$59.715 (R\$51.094 em 31 de março de 2015), sendo R\$51.248 (R\$45.394 em 31 de março de 2015) relacionados aos funcionários ativos e R\$8.467 (R\$5.700 em 31 de março de 2015) relacionados aos funcionários inativos.

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação cujos termos de renovação estão em processo de negociação.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da ABI no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$493 (R\$264 em 31 de março de 2015) e R\$88.169 (R\$72.075 em 31 de março de 2015) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona* (*Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*) em países da América Latina e no Canadá.

e) Plataforma e-commerce

Em 29 de outubro de 2013, a Companhia celebrou contrato com a empresa B2W - Companhia Digital S.A. para gerir a plataforma de *e-commerce* da Companhia, denominada “Parceiro Ambev” e “Empório da Cerveja”. O contrato tem vigência de dois anos e o objeto do mesmo é a comercialização de produtos da Ambev S.A. por meio de *websites*. Ambas as partes possuem os mesmos controladores. A B2W e a Companhia estão negociando novo modelo de contrato de gestão da plataforma de *e-commerce* da Companhia.

Notas Explicativas**Transações com partes relacionadas**

Circulante	31/03/2016				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Controladora Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	3.988	(226.495)	-	-	-
AB USA	2.512	(806)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	666	-	(294.745)	-	-
Ambrew S.A.	-	-	-	-	(686)
Arosuco	70.985	(1.160.604)	-	-	-
CMQ	16.078	(5.590)	(43.980)	-	-
CND	4.064	(746)	-	-	-
CRBS	1.210.225	(285.197)	-	-	-
Cympay	-	(635.637)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(51.767)	-	-
Labatt Breweries	34	-	(87.193)	-	-
Linthal	-	-	(892.440)	-	-
Maltería Uruguay	-	(61.543)	-	-	-
Modelo	1.000	(936)	-	-	-
Monthiers	-	(4.134)	(85.830)	-	-
Skol	15.675	(27.816)	(34.495)	990.265	-
Outras	65.078	(25.877)	(21.750)	2.364	-
	1.390.305	(2.435.381)	(1.512.200)	992.629	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Circulante	31/12/2015				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Dividendos a receber	Controladora Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	18.685	(241.377)	-	-	-
AB USA	27.818	(2.281)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	543	-	(249.049)	-	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Arosuco	54.921	(1.455.732)	-	498.512	-
CMQ	15.821	(5.497)	(30.737)	-	-
CND	4.193	(819)	-	-	-
CRBS	2.232.104	(698.611)	-	-	-
Cympay	-	(643.588)	-	-	-
Dunvegan	-	-	(23.144)	-	-
Labatt Breweries	669	-	(92.083)	-	-
Linthal	-	-	(354.309)	-	-
Maltería Uruguay	-	(136.321)	-	-	-
Modelo	671	(3.914)	-	-	-
Monthiers	-	(4.134)	(30.234)	-	-
Skol	137.112	(80.935)	-	-	-
Outras	75.257	(50.822)	(39.101)	2.365	-
	2.567.794	(3.324.031)	(818.657)	500.877	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas**Controladora**

Não circulante	31/03/2016		31/12/2015
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Ambev Luxemburgo	-	(1.871.466)	(799.877)
Cervecería Chile	-	(900.000)	(900.000)
CMQ	-	(409.796)	(409.796)
Dunvegan	-	(3.656.349)	(4.011.720)
Eagle	60.000	-	-
Labatt Breweries	-	(11.681.786)	(11.950.033)
Lintal	-	(4.128.324)	(4.529.568)
Monthiers	-	(2.251.229)	(2.470.033)
Outras	2.929	(180.439)	(197.977)
	62.929	(25.079.389)	(25.269.004)

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	31/03/2016				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Arosuco	(453.062)	8.710	-	-	356
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)
CRBS	(24.557)	2.163.495	-	-	(10)
Cympay	(261.257)	-	-	-	52.649
Dunvegan	-	-	-	-	326.748
Fratelli Vita	-	-	-	-	(5.118)
Fundação Zerrenner	(3.082)	-	-	(1.666)	-
Labatt Breweries	-	-	2	-	(132.949)
Lizar	(11.999)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(150)	-	-	-	5.386
Monthiers	-	-	-	-	163.208
Skol	(57.176)	14.369	-	-	25.087
Outras	(30.547)	10.936	77	50	88.176
	(841.830)	2.197.510	79	(1.616)	503.958

Empresa	31/03/2015				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Arosuco	(367.509)	11.111	-	-	(5)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)
CRBS	(5.506)	2.873.423	-	-	56
Cympay	(121.225)	-	-	-	26.165
Dunvegan	-	-	-	-	(652.701)
Fratelli Vita	-	-	-	-	(33.351)
Fundação Zerrenner	(3.341)	-	-	(1.334)	-
Labatt Breweries	-	-	-	-	(110.163)
Lizar	(7.960)	-	-	-	-
Maltería Uruguay	(209.744)	-	-	-	67.547
Monthiers	-	-	-	-	(626.446)
Skol	(65.916)	9.088	-	-	1
Outras	(14.119)	9.913	-	(49)	(121.484)
	(795.320)	2.903.535	-	(1.383)	(1.469.956)

Notas Explicativas**25. PARTES RELACIONADAS**

O consolidado apresentou as seguintes operações com partes relacionadas:

Circulante	31/03/2016				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar	Dividendos a Pagar
AB InBev	67.984	4.077	(75.096)	-	-
Cervecería Modelo	95	-	(336.268)	-	-
AB Package	1.829	-	(49.234)	-	-
AB USA	17.219	6.375	(168.708)	(739)	-
ABI Services	520	7.574	(25)	(2.110)	-
Inbev	-	18.716	(19.826)	-	-
ITW	-	-	-	(233.655)	-
Modelo	98	1.000	(54.161)	(61.942)	-
Outras	247	1.229	(9.221)	(64)	-
	87.992	38.971	(712.539)	(298.510)	-

Circulante	31/12/2015				
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar	Dividendos a Pagar
AB InBev	67.496	18.559	(159.627)	-	-
AB Package	-	-	(48.787)	-	-
ABI USA	15.633	32.115	(164.847)	(477)	-
Ambrew	-	-	-	-	(686)
Cervecería Modelo	582	-	(246.370)	-	-
Inbev	-	19.486	(14.067)	-	-
ITW	-	-	-	(256.365)	-
Modelo	-	814	(85.809)	(62.697)	-
Outras	913	6.623	(5.089)	(5.322)	-
	84.624	77.597	(724.596)	(324.861)	(686)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	31/03/2016			31/03/2015		
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefícios	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties / Benefícios
AB InBev	(3.196)	-	(15.570)	(1.067)	-	(12.362)
AB Package	-	-	-	(9.190)	-	-
AB USA	(36.063)	14.494	(63.549)	(28.766)	9.154	(50.060)
Cervecería Modelo	(175.988)	102	(6.595)	(157)	-	(8.185)
InBev	(17.371)	-	-	(11.846)	-	-
Modelo	(8.763)	41	-	(141.229)	-	-
Outras	(22.652)	-	(325)	(5.448)	156	(245)
	(264.033)	14.637	(86.039)	(197.703)	9.310	(70.852)

Denominações utilizadas nos quadros acima e na Nota 24.6:

Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”)
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC (“ABI Services”)
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC (“ABI USA”)
 Anheuser-Busch Packaging Group Inc. (“AB Package”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 Ambrew S.A. (“Ambrew”)
 Cervecería Chile (“Cervecería Chile”)

Notas Explicativas

Cervecería Modelo de Guadalajara S.A. (“Modelo”)
Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. (“Cervecería Modelo”)
Cervecería Nacional Dominicana, S.A. (“CND”)
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
Cerveceria y Malteria Quilmes (“CMQ”)
Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
CRBS S.A. (“CRBS”)
Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
Fratelli Vita Ltd (“Fratelli Vita”)
Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficiência (“Fundação Zerrenner”)
Inbev Belgium N.V. (“Inbev”)
Interbrew International B.V. (“ITW”)
Labatt Breweries of Canada LP (“Labatt Breweries”)
Latin America South Investment S.L. (“LASI”)
Linthal S.A. (“Linthal”)
Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)
Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
Maltería Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Ambev S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Vagner Ricardo Alves

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Fernando Dias Soares - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Cassiano De Stefano - Diretor de Logística

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Gustavo Pimenta Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos